

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	74
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	75
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	76
-------------------------------	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	77
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	79
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	84.482.793
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>84.482.793</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	337.257
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>337.257</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	1.149.179	1.097.432
1.01	Ativo Circulante	46.993	48.801
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.216	5.885
1.01.03	Contas a Receber	22.278	21.752
1.01.04	Estoques	8.991	9.553
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.377	8.108
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.549	2.859
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	582	644
1.01.08.03	Outros	582	644
1.01.08.03.01	Outros Ativos e Adiantamentos	497	623
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	85	21
1.02	Ativo Não Circulante	1.102.186	1.048.631
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.976	19.756
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.350	1.350
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.253	6.871
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	13.373	11.535
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	2.730	2.883
1.02.01.09.05	Outros ativos	6.117	6.218
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.526	2.434
1.02.02	Investimentos	837.935	780.921
1.02.03	Imobilizado	51.562	49.206
1.02.04	Intangível	195.713	198.748

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	1.149.179	1.097.432
2.01	Passivo Circulante	74.996	61.872
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.669	13.069
2.01.02	Fornecedores	12.757	15.292
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.229	1.044
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.391	408
2.01.05	Outras Obrigações	46.950	32.059
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.688	0
2.01.05.02	Outros	31.262	32.059
2.01.05.02.04	Receita Diferida	1.484	1.506
2.01.05.02.06	Parcelamento de Aquisições de Empresas	11.377	18.744
2.01.05.02.07	Parcelamento de Aquisições de direitos de pontos comerciais	18.401	11.809
2.02	Passivo Não Circulante	112.052	124.488
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.274	13.141
2.02.02	Outras Obrigações	53.775	65.823
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	19.175	22.823
2.02.02.02	Outros	34.600	43.000
2.02.02.02.03	Parcelamento de Aquisições de Empresas	1.000	1.000
2.02.02.02.04	Parcelamento de Aquisições de direitos de pontos comerciais	33.600	42.000
2.02.03	Tributos Diferidos	35.496	38.777
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.496	38.777
2.02.04	Provisões	4.217	4.092
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.217	4.092
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	2.290	2.655
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	2.290	2.655
2.03	Patrimônio Líquido	962.131	911.072
2.03.01	Capital Social Realizado	837.803	837.803
2.03.02	Reservas de Capital	71.692	71.234
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	52.636	2.035

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	49.495	69.699
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-39.321	-43.945
3.03	Resultado Bruto	10.174	25.754
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.316	-22.257
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.378	-12.560
3.04.01.01	Despesas de Vendas e Operacionais	-8.378	-12.560
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.542	-9.954
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-4.038	-7.068
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-3.504	-2.886
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	613	286
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-422	-282
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.413	253
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	858	3.497
3.06	Resultado Financeiro	-3.680	-1.877
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.822	1.620
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.280	-1.188
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	458	432
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	458	432
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00540	0,00630
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00540	0,00630

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	458	432
4.02	Outros Resultados Abrangentes	50.601	0
4.02.01	Ajustes de Conversão de Balanço de Controladas no Exterior	50.601	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	51.059	432

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.384	2.344
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-503	8.988
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	458	432
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.462	5.021
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.413	-253
6.01.01.04	Receita Diferida e Descontos Apropriados	-389	-274
6.01.01.05	Provisão para Disputas Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	422	282
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	-3.280	1.188
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos	288	2.300
6.01.01.08	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	33	-5
6.01.01.09	Juros Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	2.076	297
6.01.01.10	Provisões Diversas e Outros	840	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	13.421	-2.378
6.01.02.01	Contas a Receber	-408	202
6.01.02.02	Estoques	561	-652
6.01.02.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	4.022	126
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-4.602	-938
6.01.02.05	Fornecedores	-481	2.309
6.01.02.06	Partes Relacionadas	15.943	-3.637
6.01.02.07	Outros ativos e passivos	-1.614	212
6.01.03	Outros	-1.534	-4.266
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-4.255
6.01.03.02	Juros Pagos Sobre Empréstimos	-62	-11
6.01.03.03	Juros Pagos Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	-1.472	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.787	-11.292
6.02.01	Adições de Ativos Intangíveis	-3.959	-4.226
6.02.02	Adições de Ativos Imobilizado	-4.828	-8.576
6.02.04	Empréstimos concedidos à controladora, líquidos dos valores devolvidos	0	1.510
6.02.05	Aquisições de Negócios, Líquidas de Caixa	-6.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.734	-9.725
6.03.01	Amortização de Empréstimos	-121	-25
6.03.02	Adições de Empréstimos	1.855	0
6.03.03	Dividendos Pagos	0	-9.700
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.669	-18.673
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.885	33.343
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.216	14.670

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	837.803	0	71.234	0	2.035	911.072
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	837.803	0	71.234	0	2.035	911.072
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	458	50.601	51.059
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	458	0	458
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	50.601	50.601
5.05.02.06	Ajustes de Conversão de Balanço de Controladas no Exterior	0	0	0	0	50.601	50.601
5.07	Saldos Finais	837.803	0	71.234	458	52.636	962.131

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	68.537	0	89.151	0	0	157.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.537	0	89.151	0	0	157.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-9.700	0	-9.700
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-9.700	0	-9.700
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	432	0	432
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	432	0	432
5.07	Saldos Finais	68.537	0	89.151	-9.268	0	148.420

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	56.222	77.420
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	55.431	77.133
7.01.02	Outras Receitas	851	287
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-60	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22.519	-25.637
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.943	-18.257
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.775	-7.266
7.02.04	Outros	-801	-114
7.03	Valor Adicionado Bruto	33.703	51.783
7.04	Retenções	-5.462	-5.021
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.462	-5.021
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	28.241	46.762
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.936	1.087
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.413	253
7.06.02	Receitas Financeiras	1.523	834
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	36.177	47.849
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	36.177	47.849
7.08.01	Pessoal	24.829	26.598
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.621	25.828
7.08.01.04	Outros	1.208	770
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	1.208	770
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.505	8.492
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.385	12.327
7.08.03.01	Juros	2.364	2.597
7.08.03.02	Aluguéis	6.021	9.730
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	458	432
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	458	432

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	2.042.582	1.885.673
1.01	Ativo Circulante	284.900	264.848
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	83.793	84.820
1.01.03	Contas a Receber	86.530	89.577
1.01.04	Estoques	53.606	47.788
1.01.06	Tributos a Recuperar	28.692	27.456
1.01.07	Despesas Antecipadas	21.376	9.994
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.903	5.213
1.01.08.03	Outros	10.903	5.213
1.01.08.03.01	Outros Ativos e Adiantamentos	4.723	5.096
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	6.180	117
1.02	Ativo Não Circulante	1.757.682	1.620.825
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	66.738	55.452
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.255	5.315
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.417	12.182
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	47.066	37.955
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	14.425	14.866
1.02.01.09.05	Outros ativos	14.472	12.239
1.02.01.09.06	Instrumentos financeiros derivativos	18.169	10.850
1.02.02	Investimentos	37.148	30.815
1.02.03	Imobilizado	428.587	402.337
1.02.04	Intangível	1.225.209	1.132.221

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	2.042.582	1.885.673
2.01	Passivo Circulante	402.642	334.696
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	55.863	51.390
2.01.02	Fornecedores	80.696	85.499
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.890	17.946
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	98.507	45.177
2.01.05	Outras Obrigações	147.686	134.684
2.01.05.02	Outros	147.686	134.684
2.01.05.02.04	Receita Diferidas	4.265	4.652
2.01.05.02.06	Parcelamento de Aquisições de Empresas	97.686	98.914
2.01.05.02.07	Parcelamento de Aquisições de direitos de pontos comerciais	18.401	11.809
2.01.05.02.08	Outros Passivos Circulantes	27.334	19.309
2.02	Passivo Não Circulante	677.809	639.905
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	444.761	434.257
2.02.02	Outras Obrigações	134.304	104.336
2.02.02.02	Outros	134.304	104.336
2.02.02.02.03	Parcelamento de Aquisições de Empresas	90.742	59.667
2.02.02.02.04	Parcelamento de Aquisições de direitos de pontos comerciais	33.600	42.000
2.02.02.02.05	Outros	9.962	2.669
2.02.03	Tributos Diferidos	80.068	81.722
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	80.068	81.722
2.02.04	Provisões	11.680	12.298
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.680	12.298
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	6.996	7.292
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	6.996	7.292
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	962.131	911.072
2.03.01	Capital Social Realizado	837.803	837.803
2.03.02	Reservas de Capital	71.692	71.234
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	52.636	2.035

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	454.654	75.223
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-318.189	-47.609
3.03	Resultado Bruto	136.465	27.614
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-124.649	-23.972
3.04.01	Despesas com Vendas	-92.320	-13.154
3.04.01.01	Despesas com Vendas e Operacionais	-92.320	-13.154
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40.541	-11.131
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-25.972	-7.252
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-14.569	-3.879
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.994	313
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.356	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.574	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.816	3.642
3.06	Resultado Financeiro	-15.234	-1.891
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.418	1.751
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.876	-1.319
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	458	432
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	458	432
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	458	432
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00540	0,00630
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00540	0,00630

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	458	432
4.02	Outros Resultados Abrangentes	50.601	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	51.059	432
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	51.059	432

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.106	3.388
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	45.139	9.939
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	458	432
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	30.960	5.890
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.909	0
6.01.01.04	Receita Diferida e Desconto Apropriado	-1.395	-274
6.01.01.05	Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	1.908	-20
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	-3.876	1.319
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos	9.983	2.300
6.01.01.08	Baixa no ativo imobilizado e intangível	161	-5
6.01.01.09	Juros Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	3.801	297
6.01.01.10	Provisões Diversas e Outros	4.713	0
6.01.01.11	Amortização de Investimento em "Joint Venture"	335	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.257	-1.858
6.01.02.01	Contas a Receber	7.588	583
6.01.02.02	Estoques	-2.855	-703
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	5.455	237
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-6.426	-960
6.01.02.05	Fornecedores	-11.928	2.380
6.01.02.06	Partes relacionadas	0	-3.590
6.01.02.07	Outros ativos e passivos	1.558	195
6.01.02.08	Verbas e Acordos Comerciais	351	0
6.01.03	Outros	-15.776	-4.693
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-2.144	-4.675
6.01.03.02	Juros Pagos Sobre empréstimos	-9.792	-18
6.01.03.03	Juros Pagos Sobre Aquisição de Empresas e Fundo de Comércio	-3.840	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-27.334	-13.024
6.02.03	Adições de Ativos Intangíveis	-4.073	-4.226
6.02.04	Adições de Imobilizado	-11.755	-10.308
6.02.05	Aquisições de Negócios, Líquidas de Caixa	-12.785	0
6.02.06	Empréstimos Concedidos à Controladora, Líquido dos Valores Devolvidos	0	1.510
6.02.07	Dividendos Recebidos	1.279	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.079	-9.743
6.03.02	Amortização de empréstimos	-5.581	-43
6.03.03	Adições de empréstimos	2.502	0
6.03.05	Dividendos pagos	0	-9.700
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	6.280	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.027	-19.379
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	84.820	35.230
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	83.793	15.851

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	837.803	0	71.234	0	2.035	911.072	0	911.072
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	837.803	0	71.234	0	2.035	911.072	0	911.072
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	458	50.601	51.059	0	51.059
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	458	0	458	0	458
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	50.601	50.601	0	50.601
5.05.02.06	Ajustes de Conversão de Balanço de Controladas no Exterior	0	0	0	0	50.601	50.601	0	50.601
5.07	Saldos Finais	837.803	0	71.234	458	52.636	962.131	0	962.131

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	68.537	0	89.151	0	0	157.688	0	157.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.537	0	89.151	0	0	157.688	0	157.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-9.700	0	-9.700	0	-9.700
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-9.700	0	-9.700	0	-9.700
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	432	0	432	0	432
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	432	0	432	0	432
5.07	Saldos Finais	68.537	0	89.151	-9.268	0	148.420	0	148.420

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	494.108	83.868
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	485.755	83.555
7.01.02	Outras Receitas	8.994	313
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-641	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-240.886	-27.702
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-163.457	-19.595
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-46.121	-7.969
7.02.04	Outros	-31.308	-138
7.03	Valor Adicionado Bruto	253.222	56.166
7.04	Retenções	-31.295	-5.890
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-31.295	-5.890
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	221.927	50.276
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.196	844
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.909	0
7.06.02	Receitas Financeiras	2.287	844
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	226.123	51.120
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	226.123	51.120
7.08.01	Pessoal	139.142	28.614
7.08.01.01	Remuneração Direta	136.614	27.844
7.08.01.04	Outros	2.528	770
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	2.528	770
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.121	9.512
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	63.402	12.562
7.08.03.01	Juros	13.784	2.597
7.08.03.02	Aluguéis	49.618	9.965
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	458	432
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	458	432



**DIVULGAÇÃO 1T15**  
**RELEASE DE RESULTADOS**

## Divulgação de Resultados do 1T15



Caros investidores,

Iniciamos o ano de 2015 com muitos desafios, principalmente pelo ambiente econômico brasileiro onde nossas operações representam 59% dos nossos negócios. Entretanto, a diversificação dos nossos negócios em outros 6 países nos permitiram manter um ritmo forte de crescimento de vendas, chegando a 23,9% no 1º trimestre de 2015 comparado ao mesmo período do ano anterior. No conceito mesmas lojas, o crescimento foi de 7,3% nessa mesma base de comparação.

A Companhia contabilizou um EBITDA de R\$ 43,1 milhões no trimestre, valor acima do EBITDA antes da dedução de itens não recorrentes no mesmo período do ano passado em 10,9% e um crescimento de 45,5% comparado ao EBITDA nessa mesma base de comparação. Em termos de margem EBITDA alcançamos 9,5% no 1º trimestre de 2015 comparado a 10,6% de EBITDA antes de itens não recorrentes e a 8,1% de EBITDA no mesmo período de 2014.

Vale salientar que esta margem está impactada pela operação de Margaritaville nos Estados Unidos em 120 bps, onde temos um impacto de sazonalidade.

De forma geral, além das pressões inflacionárias que estamos sofrendo, principalmente no Brasil, nossas despesas estão sendo fortemente impactadas pelos aumentos nos aluguéis de locais em aeroportos. Esse é um advento do novo ambiente que está se desenhando pós-concessões dos principais aeroportos. Para compensar isso, continuamos com o máximo de esforços no controle de gastos e estamos no processo de renegociação dos contratos existentes nos aeroportos do Brasil.

Também já vemos redução no pagamento de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro como resultado da reorganização societária concluída em dezembro do ano passado. Vale lembrar que em decorrência dessa reorganização, a antiga empresa holding do Grupo foi incorporada por uma das controladas, que hoje é a Companhia aberta na bolsa, e o ticker alterado de IMCH3 para MEAL3.

A Companhia continua focada na geração de caixa e na desalavancagem. A nossa geração de caixa operacional atingiu R\$ 23,1 milhões no trimestre, 53,1% acima do 1T14. Considerando o caixa operacional pré-juros, o incremento foi de 63,0% comparado com o mesmo período de 2014. Além disso, a Companhia conseguiu reverter a tendência dos últimos trimestres e fechou o 1T15 com lucro líquido positivo de R\$ 0,5 milhão.

A Companhia continuará em 2015 com sua estratégia de fortalecer as operações atuais focando na excelência operacional, isto é, na melhoria do produto, na qualidade, na satisfação do cliente, e consequentemente no aumento das vendas. Por isso, diminuiremos o ritmo de abertura de novas lojas, cumprindo apenas com as aberturas já compromissadas, e trabalharemos na manutenção e melhoria das nossas lojas atuais. Nosso objetivo é a geração de caixa e redução de nosso endividamento.

Por fim, 2015 se mostra um ano desafiador, mas continuamos com nossa estratégia comunicada na última divulgação de resultados para atingir nossos objetivos.

Adiante seguem nossos comentários detalhados e lembramos que, em vista da reorganização societária, apresentamos os dados com base nas demonstrações financeiras combinadas do Grupo, arquivadas em nosso Website e também no site da CVM.

# Divulgação de Resultados do 1T15



- **Cotação MEAL3 em 31.03.2015**  
R\$6,60
- **Valor de Mercado em 31.03.2015**  
R\$ 557,6 milhões  
USD 173,8 milhões
- **Teleconferência de Resultados**  
Terça-feira, 12 de maio de 2015

## Português

Horário: 10h00 (Brasília)  
09h00 (US ET)

Telefone de Conexão: +55 (11) 3728-5971 /  
3127-4971  
Código: IMC

## Inglês

Horário: 11h30 (Brasília)  
10h30 (US ET)

Telefone de Conexão: +1 (412) 317-6776  
Código: IMC

- **A apresentação de slides estará disponível no site:**  
[www.internationalmealcompany.com/ri](http://www.internationalmealcompany.com/ri)
- **CEO:** Javier Gavilán
- **CFO e Diretor de RI:** José Agote
- **Contato**  
[ri@internationalmealcompany.com](mailto:ri@internationalmealcompany.com)  
Tel.: +55 (11) 3041-9628

## VENDAS DE MESMAS LOJAS CRECEM 7,3 % NO 1T15

São Paulo, 11 de maio de 2015. A International Meal Company Alimentação S.A. (BM&FBOVESPA: MEAL3), uma das maiores Companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do primeiro trimestre do ano de 2015 (1T15). As informações apresentadas são combinadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas de acordo aos princípios contábeis adotados no Brasil e às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Todas as comparações referem-se aos mesmos períodos do ano anterior.

## DESTAQUES DO PERÍODO

A receita líquida total da Companhia foi de R\$454,7 milhões no 1T15, com crescimento de 23,9% vs. o mesmo período do ano anterior. As vendas de mesmas lojas (SSS) cresceram 7,3% em relação ao 1T14.

O EBITDA Ajustado cresceu 10,9% comparado com o mesmo período do ano anterior e 45,5% comparado com o EBITDA.

A linha de imposto de renda e contribuição social já está apresentando grandes melhoras como resultado da reestruturação societária realizada no ano passado. Também destacamos que a despesa com imposto de renda corrente, que impacta efetivamente nosso caixa, no 1T15 foi de R\$2,1 milhões ante R\$6,8 milhões no mesmo período de 2014.

A Companhia conseguiu reverter a tendência dos últimos trimestre e fechou o 1T15 com lucro líquido positivo.

O fluxo líquido gerado pelas atividades operacionais no 1T15 foi de R\$ 23,1 milhões, gerando 53,1% acima que no mesmo período do ano anterior.

# Divulgação de Resultados do 1T15



## RESUMO DOS RESULTADOS E INDICADORES OPERACIONAIS

<b>SUMÁRIO</b> (em milhões de R\$)	<b>1T15</b>	<b>1T14</b>	<b>Var. (%)</b> <b>1T15/1T14</b>
Número de Lojas (final de período)	410	384	6,8%
<b>Vendas Mesmas Lojas (SSS<sup>1</sup>)</b>	<b>374,4</b>	<b>349,0</b>	<b>7,3%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>454,7</b>	<b>367,0</b>	<b>23,9%</b>
Custos Total de Vendas e Serviços	(318,2)	(254,4)	(25,1%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>136,5</b>	<b>112,6</b>	<b>21,2%</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>30,0%</i>	<i>30,7%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>
Despesas Operacionais e Administrativas	(124,6)	(107,8)	(15,6%)
<b>EBIT</b>	<b>11,8</b>	<b>4,8</b>	
(+) Depreciação e Amortização <sup>2</sup>	31,3	24,8	26,0%
<b>EBITDA</b>	<b>43,1</b>	<b>29,6</b>	<b>45,5%</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>9,5%</i>	<i>8,1%</i>	<i>1,4 p.p.</i>
Despesas com Itens Especiais <sup>3</sup>	-	9,3	n/a
<b>EBITDA Ajustado<sup>4</sup></b>	<b>43,1</b>	<b>38,9</b>	<b>10,9%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>9,5%</i>	<i>10,6%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(15,2)	(8,6)	-77,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	3,9	(4,2)	193,4%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>0,5</b>	<b>(8,0)</b>	<b>105,8%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>0,1%</i>	<i>-2,2%</i>	<i>2,3 p.p.</i>

(1) Vendas nas Mesmas Lojas (SSS): Vide definição no Glossário.

(2) No 1T15, o item inclui R\$16,4 milhões correspondentes a depreciação contabilizada no custo de mercadorias (R\$ 11,2 milhões no 1T14) e R\$14,6 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas como Despesas Operacionais (R\$ 13,6 milhões no 1T14). Há ainda R\$ 0,3 milhão em amortização de investimentos em JV no 1T15.

(3) Itens Especiais: Gastos relativos a diligências para aquisições de novos negócios e projetos de reorganização.

(4) EBITDA Ajustado: Vide definição no Glossário.

# Divulgação de Resultados do 1T15

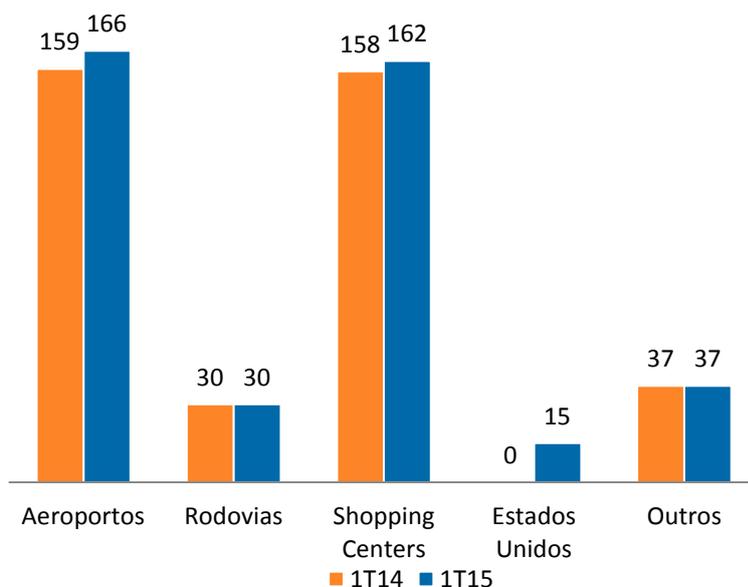


## EXPANSÃO DE LOJAS

A Companhia encerrou o 1T15 com 410 lojas contra 384 no 1T14, um aumento líquido de 26 novas lojas, sendo 7 lojas em aeroportos, 15 lojas do Margaritaville nos EUA, e 4 lojas no segmento de shoppings. Havíamos encerrado 2014 com 413, havendo uma redução de 3 lojas temporárias em aeroportos por conta das obras de remodelação dos aeroportos concessionados.

No ano de 2015, a expansão de lojas será mais contida em relação aos últimos anos, como já mencionado na divulgação dos resultados do 4T14 e de 2014, em linha com nosso objetivo de aumentar a geração de caixa e reduzir nosso endividamento.

Número de Lojas por Segmento



# Divulgação de Resultados do 1T15



## RECEITA LÍQUIDA

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var. (%)
Aeroportos	167,9	149,3	12,4%
Rodovias	117,4	114,5	2,6%
Alimentação	64,1	64,0	0,3%
Postos de combustível	53,3	50,5	5,4%
Shopping Centers	86,3	80,9	6,7%
Estados Unidos	58,7	0,0	n/a
Outros	24,3	22,3	8,9%
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>454,7</b>	<b>367,0</b>	<b>23,9%</b>

No 1T15 a receita líquida da Companhia atingiu R\$454,7 milhões, representando um aumento de 23,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, ou 19,9% se excluídos os efeitos da variação cambial (o efeito da variação cambial foi positivo para todos os países, exceto para Colômbia). Sem considerar a operação norte americana de Margaritaville, a nossa Receita Líquida cresceu 7,9% e atingiu R\$ 396,0 milhões no trimestre.

O setor de aeroportos continua sendo o segmento com maiores índices de crescimento, onde as vendas cresceram 12,4%. Posteriormente, na parte de vendas de mesmas lojas, falaremos desse crescimento mais detalhadamente.

No segmento de shopping centers, o crescimento de 6,7% no trimestre se deve principalmente as lojas abertas ao longo do ano de 2014 no Brasil e as lojas abertas no Panamá sob a bandeira Carl 's Jr. Acreditamos que num ambiente macro mais complicado como está passando o Brasil, há um aumento no fluxo dos shoppings nos finais de semana, por ser uma opção de lazer sem custo, em substituição a viagens mais longas e compras de bens de maior valor agregado, o que pode nos ajudar nas vendas em nossas lojas nesse segmento.

No segmento de rodovias, as vendas no 1T15 relativas à alimentação cresceram 0,3% e as relativas a postos de combustíveis cresceram 5,4% em relação ao mesmo período do ano passado, ou 2,6% no total. Ao contrário do que temos notado nos shoppings, as rodovias estão apresentando uma queda nos fluxos de veículos, fenômeno que foi ainda mais perceptível nos feriados ocorridos neste ano.

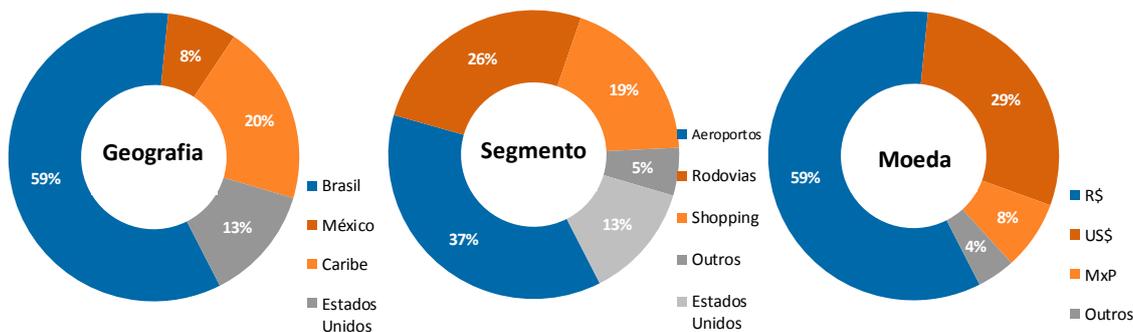
Conforme já mencionado, a rede norte americana Margaritaville agora conta com 15 restaurantes, aumentando ainda mais sua receita. A operação nos EUA vendeu R\$ 58,7 milhões no trimestre e está completando 12 meses de operação "in house".

# Divulgação de Resultados do 1T15

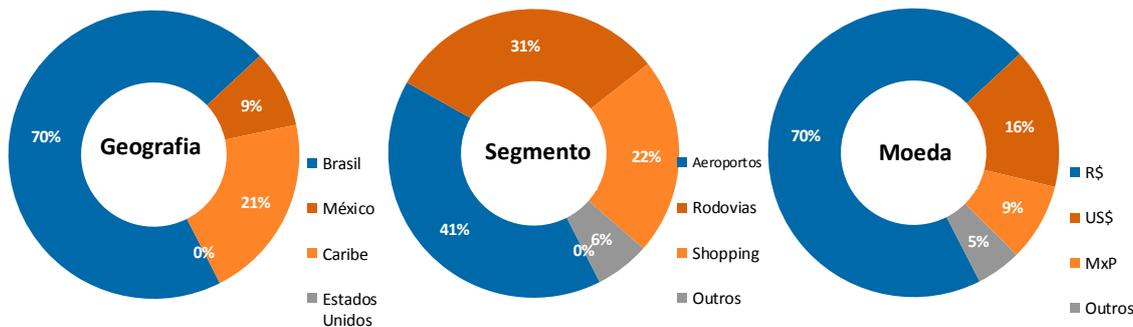


Nos outros segmentos obtivemos crescimento de 8,9% nas vendas, impulsionado principalmente pelas operações da marca Gino's no México, que está com uma gestão mais amadurecida na Companhia.

## Receita Líquida 1T15



## Receita Líquida 1T14



## VENDAS MESMAS LOJAS

VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS) (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var. (%)
Aeroportos	157,5	137,9	14,2%
Rodovias	113,1	110,6	2,2%
Alimentação	63,1	62,8	0,5%
Postos de combustível	50,0	47,8	4,6%
Shopping Centers	80,5	79,4	1,4%
Outros	23,3	21,1	10,4%
<b>Total Vendas nas Mesmas Lojas</b>	<b>374,4</b>	<b>349,0</b>	<b>7,3%</b>

Vide definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário.

No 1T15 as vendas em mesmas lojas atingiram R\$374,4 milhões, representando um aumento de 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Ainda que o segmento de rodovias não esteja seguindo a tendência de crescimento do ano anterior, as vendas totais em mesmas lojas

# Divulgação de Resultados do 1T15



continuam crescendo no mesmo patamar que vínhamos reportando devido à compensação pelo melhor desempenho dos outros segmentos.

No segmento de aeroportos, as vendas de mesmas lojas continuam crescendo mais que as vendas totais devido as mudanças que tivemos em 2014, principalmente: – o fechamento de lojas; e – o fato de considerarmos o Aeroporto de Guarulhos como entidade única (igualando vendas totais e vendas de mesmas lojas). Além disso, o alto crescimento do segmento neste trimestre é impulsionado pelo bom desempenho em praticamente todos os países em que estamos presentes em aeroportos, justificando o nosso foco neste segmento.

Usando a mesma comparação feita no item acima para o segmento de rodovias, as vendas de alimentação cresceram 0,5% e as vendas de postos de combustível cresceram 4,6% no 1T15. Esse baixo crescimento se deve à redução no fluxo de veículos na rodovia. Além disso, acreditamos que o comportamento do consumidor esteja mudando em reflexo do pessimismo e expectativas de retração da economia brasileira neste ano.

As vendas em mesmas lojas no segmento de shopping centers apresentaram crescimento de 1,4% em relação ao 1T14.

## LUCRO BRUTO

<b>LUCRO BRUTO</b> (em milhões de R\$)	<b>1T15</b>	<b>% Vendas</b>	<b>1T14</b>	<b>% Vendas</b>	<b>Var. (%)</b>
Receita Líquida	454,7		367,0		23,9%
Mão de obra direta	(121,7)	(26,8%)	(89,6)	(24,4%)	(35,8%)
Refeição, combustível e outros	(180,1)	(39,6%)	(153,6)	(41,9%)	(17,2%)
Depreciação e amortização	(16,4)	(3,6%)	(11,2)	(3,1%)	(46,0%)
<b>Custos total de vendas e serviços</b>	<b>(318,2)</b>	<b>(70,0%)</b>	<b>(254,4)</b>	<b>(69,3%)</b>	<b>(25,1%)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>136,5</b>	<b>30,0%</b>	<b>112,6</b>	<b>30,7%</b>	<b>21,2%</b>

A Companhia encerrou o 1T15 com um lucro bruto de R\$136,5 milhões, comparado a R\$112,6 milhões no 1T14. Essa variação representou um aumento de 21,2% entre os trimestres.

No 1T15, a margem bruta da Companhia apresentou uma redução de 0,7 p.p., principalmente pela menor diluição dos custos de mão de obra e depreciação referentes as novas lojas nos aeroportos concessionados, compensados pelo consumo de matéria prima com mais eficiência.

No trimestre passado, mencionamos que esse efeito deveria ser diluído com o aumento do fluxo de passageiros e o conseqüente incremento de vendas. Entretanto, a deterioração do cenário econômico e desvalorização do real frente ao dólar estão refletindo em uma redução do fluxo de passageiros nos aeroportos, principalmente nos embarques internacionais. Isso quer dizer que o período de maturação dessas operações será maior que o esperado. De qualquer forma, é importante ressaltar que esses contratos são de longo prazo.

# Divulgação de Resultados do 1T15



Na linha de custo de refeição, combustíveis e outros, continuamos fazendo um bom trabalho, reduzindo o percentual em relação a receita em 23obps.

## RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (em milhões de R\$)	1T15	% Vendas	1T14	% Vendas	Var. (%)
Despesas de vendas e operacionais	(44,3)	(9,7%)	(28,3)	(7,7%)	(56,7%)
Despesas gerais e administrativas	(25,5)	(5,6%)	(22,4)	(6,1%)	(14,2%)
Despesas com aluguéis de lojas	(48,0)	(10,6%)	(34,1)	(9,3%)	(40,7%)
Despesas com pré aberturas de lojas	(0,4)	(0,1%)	(2,8)	(0,8%)	85,0%
Depreciação e amortização	(14,6)	(3,2%)	(13,6)	(3,7%)	(7,1%)
Amortização de investimento em joint venture	(0,3)	(0,1%)	0,0	0,0%	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	1,9	0,4%	0,0	0,0%	n/a
Outras receitas (despesas) operacionais	6,6	1,5%	2,6	0,7%	150,8%
<b>Total receitas (despesas) operacionais antes de itens especiais</b>	<b>(124,6)</b>		<b>(98,5)</b>		<b>(26,5%)</b>
<i>% sobre Receita Líquida</i>	<i>-27,4%</i>		<i>-26,8%</i>		
Despesas com itens especiais	0,0	0,0%	(9,3)	(2,5%)	n/a
<b>Total receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(124,6)</b>		<b>(107,8)</b>		<b>(15,6%)</b>
<i>% sobre Receita Líquida</i>	<i>-27,4%</i>		<i>-29,4%</i>		
<b>Excluindo MV</b>					
Total Receita Líquida	396,0		367,0		7,9%
<b>Total receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(103,8)</b>		<b>(107,8)</b>		<b>(3,7%)</b>
<i>% sobre Receita Líquida</i>	<i>-26,2%</i>		<i>-29,4%</i>		

As despesas operacionais e administrativas da Companhia, antes de itens especiais, totalizaram R\$ 124,6 milhões no 1T15, e representaram 27,4% da receita líquida, versus 26,8% no mesmo trimestre do ano passado. Essa variação é fruto principalmente da nossa nova operação de Margaritaville nos EUA, que possui uma estrutura de custos e despesas um pouco diferente das nossas operações da América Latina, além da sazonalidade do negócio, conforme destacamos nos últimos trimestres. Retirando o efeito das despesas adicionadas por Margaritaville, as despesas operacionais no 1T15 representam 26,2% das vendas.

As principais variações apresentadas no trimestre são explicadas abaixo:

- A linha denominada "Despesas com vendas e operacionais" cresceu 56,7% no trimestre, fruto principalmente da nossa nova operação de Margaritaville, conforme mencionado acima.
- Aumento nas despesas com taxas de franquias, principalmente pelas novas operações de Margaritaville e pelas novas lojas internacionais no Brasil.

## Divulgação de Resultados do 1T15



- As despesas gerais e administrativas cresceram 14,2% no trimestre principalmente devido a incorporação das operações norte americanas.
- A linha de aluguéis de lojas passou a representar 10,6% das vendas contra 9,3%, com 2 principais fatores impactando essa linha:
  - I. Aumento no preço do aluguel, resultado das concessões aeroportuárias, conforme sempre previmos. Adicionalmente, a mudança no fluxo de passageiros entre os terminais resultou em vendas menores que o previsto, impactando diretamente na diluição das despesas com aluguéis em aeroportos. Esse efeito, já citado acima, deve se dissipar assim que o fluxo de passageiros aumentar ao longo do tempo;
  - II. Alteração no mix de lojas, sendo menor a representatividade de lojas de rodovias no todo. Essas lojas possuem percentual de aluguéis mais baixos vs. os outros segmentos, causando um aumento da margem de despesas com aluguéis de lojas à medida que sua participação sobre o total de lojas diminui;
- Redução da linha de despesas com pré-aberturas de lojas como consequência da redução de Capex vs. ano anterior.
- No quadro abaixo, demonstramos as principais diferenças na linha de outras receitas (despesas) operacionais:

<i>Em milhões de R\$</i>	1T15	1T14	Var. (\$)
Provisões de contingências judiciais, líquidas de reversões	(1,9)	0,5	(2,4)
Outros	(0,4)	(0,1)	(0,4)
<b>Outras Despesas</b>	<b>(2,4)</b>	<b>0,4</b>	<b>(2,8)</b>
Acordo com fornecedores	1,3	0,7	0,6
Recuperação de impostos	2,3	1,2	1,1
Outros	5,4	0,4	5,0
<b>Outras Receitas</b>	<b>9,0</b>	<b>2,2</b>	<b>6,8</b>
<b>Total</b>	<b>6,6</b>	<b>2,6</b>	<b>4,0</b>

- I. As despesas classificadas como "Outros" no valor de R\$ 0,4 milhões no quadro acima basicamente se refere às despesas com fechamentos de lojas. Já as receitas denominadas "Outros" no valor de R\$ 5,4 milhões se referem principalmente a reversões de algumas despesas provisionadas no passado e que não foram realizadas integralmente.

# Divulgação de Resultados do 1T15



## EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var. (%)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO NO PERÍODO</b>	<b>0,5</b>	<b>(8,0)</b>	<b>105,8%</b>
(+) Imposto de renda e contribuição social	(3,9)	4,2	-193,4%
(+) Resultado financeiro	15,2	8,6	77,1%
(+) Depreciação e amortização	31,0	24,8	24,7%
(+) Amortização de investimento em joint venture	0,3	0,0	-
<b>EBITDA</b>	<b>43,1</b>	<b>29,6</b>	<b>45,5%</b>
(+) Gastos com itens especiais	0,0	9,3	-100,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>43,1</b>	<b>38,9</b>	<b>10,9%</b>
<i>EBITDA / Receita Líquida</i>	<i>9,5%</i>	<i>8,1%</i>	
<i>EBITDA Ajustado / Receita Líquida</i>	<i>9,5%</i>	<i>10,6%</i>	

\* Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.

O EBITDA da Companhia, antes das despesas com itens especiais, totalizou R\$ 43,1 milhões no 1T15, 45,5% acima do mesmo período do ano anterior, cujo valor foi de R\$ 29,6 milhões. A margem do EBITDA no 1T15 foi de 9,5% vs 8,1% no 1T14.

O EBITDA ajustado no trimestre, assim como nos últimos 3 trimestres, foi o mesmo que o EBITDA. Na comparação com o 1T14, o EBITDA ajustado ficou 10,9% acima. A margem do EBITDA ajustado do 1T15 ficou 110 bps abaixo em relação ao mesmo período anterior, quando foram consideradas como itens especiais as despesas relativas ao processo de M&A da rede Margaritaville e a rescisão de executivos da companhia. Vale salientar que esta margem está impactada pela sazonalidade na operação da rede Margaritaville nos Estados Unidos em 120 bps. Como já reportamos em relatórios passados, nos primeiro e quarto trimestres, o negócio Margaritaville opera com os menores níveis de vendas por causa do inverno. Esses efeitos são compensados e o lucro anual dessas operações é obtido nos segundo e terceiro trimestres.

# Divulgação de Resultados do 1T15



## RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R\$ 15,2 milhões no 1T15, contra R\$8,6 milhões no 1T14. O incremento do valor gasto com juros está ligado, fundamentalmente, com o aumento do CDI e o aumento de nossa dívida líquida, resultante da diminuição na posição de caixa da Companhia pelos investimentos em novas lojas, reformas e principalmente pela aquisição de Margaritaville, que conforme citamos em divulgações anteriores foi 100% financiada com bancos e com os próprios vendedores. Além disso, as despesas financeiras incluem R\$ 2,5 milhões de ajustes cambiais em empréstimos intercompanhias.

A nossa linha de "Imposto de Renda e Contribuição Social" apresenta créditos de R\$3,9 milhões no 1T15, versus despesas de R\$ 4,2 milhões no 1T14. Isto mostra que a reestruturação fiscal realizada no ano passado no Brasil está atingindo os resultados esperados pela companhia.

Destacamos que a despesa com imposto de renda corrente, que impacta efetivamente nosso caixa, no 1T15 foi de R\$2,1 milhões ante R\$6,8 milhões no mesmo período de 2014.

A Companhia encerrou o resultado do 1T15 com um lucro de R\$ 0,5 milhão, comparado a um prejuízo de R\$ 8,0 milhões no mesmo período do ano passado.

Como informado no trimestre passado, estamos divulgando o nosso lucro caixa, o que é comumente divulgado por companhias que realizaram diversas aquisições no passado. A metodologia consiste no lucro líquido acrescido pelo efeito de amortização gerado pelos intangíveis contabilizados nas aquisições passadas. No trimestre, tivemos um lucro caixa de R\$ 5,6 milhões, versus um prejuízo caixa de R\$ 2,8 milhões no ano anterior.

<b>Cálculo do lucro caixa</b>	<b>1T15</b>	<b>1T14</b>
Lucro líquido do período	0,5	(8,0)
(+) Amortização de intangíveis referente a aquisições	5,1	5,2
<b>Lucro caixa</b>	<b>5,6</b>	<b>(2,8)</b>

# Divulgação de Resultados do 1T15



## INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

### ATIVIDADES OPERACIONAIS

Ao analisarmos o fluxo líquido gerado pelas atividades operacionais no 1T15, atingimos R\$ 23,1 milhões, um aumento de 53,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O caixa gerado representa uma conversão de 53,6% do EBITDA vs. 51,0% na mesma base de comparação, 2,6 p.p. acima do 1T14.

Abaixo, demonstramos a reconciliação do EBITDA para o fluxo de caixa ajustado:

<u>Reconciliação do Ebitda ao FCO</u>	<u>1T15</u>	<u>1T14</u>	<u>Var. (%)</u>
<b>EBITDA</b>	<b>43,1</b>	<b>29,6</b>	<b>45,5%</b>
(+/-) Outros impactos não caixa na DRE	2,0	3,1	
(+/-) Capital de giro	(6,3)	(3,3)	
<b>Caixa operacional pré juros e impostos</b>	<b>38,9</b>	<b>29,4</b>	<b>32,4%</b>
(-) Impostos pagos	(2,1)	(6,8)	
(-) Juros pagos	(13,6)	(7,4)	
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>23,1</b>	<b>15,1</b>	<b>53,1%</b>
<b>Caixa líquido operacional/EBITDA</b>	<b>53,6%</b>	<b>51,0%</b>	
<b>Caixa operacional pré juros</b>	<b>36,7</b>	<b>22,5</b>	<b>63,0%</b>
<b>Caixa operacional pré juros/EBITDA</b>	<b>85,2%</b>	<b>76,1%</b>	

Ao compararmos esses números vs. o montante de juros pagos pela companhia, ou seja, a cobertura de juros, geramos caixa suficiente para pagar 2,9 vezes os juros no trimestre.

<u>Atividades Operacionais</u>	<u>1T15</u>	<u>1T14</u>
Caixa operacional pré juros e impostos	38,9	29,4
Juros pagos	13,6	7,4
<b>Caixa gerado / juros pagos</b>	<b>2,9x</b>	<b>3,9x</b>

Adicionalmente, divulgamos o fluxo de caixa por ação.

**Fluxo de caixa por ação = FCO / quantidade de ações ordinárias**

<u>Cálculo do fluxo de caixa por ação</u>	<u>1T15</u>	<u>1T14</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	23,1	15,1
Quantidade de ações disponíveis (ex tesouraria)	84,1	84,1
<b>Fluxo de caixa por ação</b>	<b>0,27</b>	<b>0,18</b>

# Divulgação de Resultados do 1T15



## ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Em linha com a nova estratégia de redução de plano de crescimento e assim focar na geração de caixa, a Companhia limitou seus investimentos de Capex em projetos compromissados em contratos firmados no ano anterior, basicamente lojas em aeroportos e algumas lojas de shopping centers no Panamá e na Colômbia. O valor investido foi de R\$ 15,8 milhões, ante R\$ 30,1 milhões no 1T14. Adicionalmente, no 1T15 foi efetuado o pagamento relativo a aquisições passadas de R\$ 12,8 milhões, conforme demonstra o quadro abaixo.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (em milhões de R\$)	1T15	1T14
Adições de imobilizado	(11,8)	(21,2)
Adições a ativos intangíveis	(4,1)	(8,9)
(=) Total investido (CAPEX)	(15,8)	(30,1)
Pagamento de aquisições passadas	(12,8)	0,0
Dividendos recebidos	1,3	0,0
<b>Total Investimentos em Capex no período</b>	<b>(27,3)</b>	<b>(30,1)</b>

## ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

As principais atividades de financiamento da Companhia no 1T15 corresponderam à amortização de empréstimos. A pequena captação de novos empréstimos se refere à rolagem de linha de crédito de capital de giro e a uma operação de leasing financeiro para renovação de alguns equipamentos de infraestrutura tecnológica.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (em milhões de R\$)	1T15	1T14
Ações em tesouraria	0,0	(1,4)
Novos empréstimos	2,5	3,3
Amortização de empréstimos	(5,6)	(5,9)
<b>Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamento</b>	<b>(3,1)</b>	<b>(4,1)</b>

Considerando os pagamentos a ex-proprietários de algumas companhias adquiridas no passado como dívida, o pagamento líquido de dívida no trimestre foi de R\$ 15,9 milhões.

# Divulgação de Resultados do 1T15



## ENDIVIDAMENTO

Considerando os saldos em caixa, equivalentes de caixa e investimentos temporários, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$675,6 milhões em 31/03/2015, já incluídos os montantes financiados pelos ex-proprietários de algumas companhias adquiridas e os compromissos firmados com os atuais concessionários dos aeroportos privados.

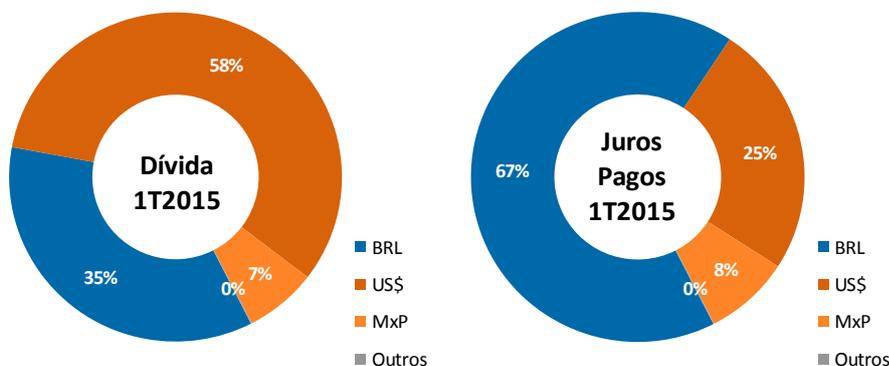
<i>Em milhões de R\$</i>	<b>1T15</b>
Dívida Bancária	518,9
Financiamento de aquisições passadas	188,4
Direitos sobre pontos comerciais	52,0
<b>Dívida Total</b>	<b>759,3</b>
(-) Caixa	(83,8)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>675,6</b>

No 1T15 tivemos um aumento de R\$ 79,5 milhões na dívida total em função da desvalorização do real em comparação com o dólar americano e com o peso mexicano. É importante mencionar que as dívidas que temos em cada um dos países estão fixadas em moeda local, ou seja, no Brasil só temos dívida em reais, nos Estados Unidos e em Porto Rico em dólares e no México em pesos mexicanos.

A relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses apresenta uma relação de 4,0x. Se adicionarmos os recebíveis ao caixa da Companhia, a Dívida Líquida passa a ser de R\$589,0 milhões, com Dívida Líquida / EBITDA Ajustado de 3,4x.

Conforme já comentado, o nosso foco principal para o ano de 2015 consiste na geração de fluxo de caixa da companhia e na sua consequente desalavancagem. Com o cenário atual e o constante aumento das taxas de juros no Brasil, priorizaremos a desalavancagem local. A dívida em US\$ possui um custo muito menor e será totalmente quitada pelas nossas operações que possuem receitas na mesma moeda, principalmente Margaritaville.

Abaixo mostramos uma abertura por moeda das nossas dívidas totais e do montante de juros pagos no 1T2015.



# Divulgação de Resultados do 1T15



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO CONDENSADA

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA</b> (em milhares de R\$)	<b>1T15</b>	<b>1T14</b>
RECEITA LÍQUIDA	454.654	367.044
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(318.189)	(254.445)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>136.465</b>	<b>112.599</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		
Despesas de vendas e operacionais	(92.320)	(62.396)
Despesas gerais e administrativas	(25.972)	(34.455)
Depreciação e amortização	(14.569)	(13.602)
Resultado financeiro, líquido	(15.234)	(8.601)
Resultado de equivalência	1.574	0
Outras receitas operacionais, líquidas	6.638	2.647
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(3.418)</b>	<b>(3.808)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.876	(4.150)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>458</b>	<b>(7.958)</b>

# Divulgação de Resultados do 1T15



## BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO CONDENSADO

### BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO

(em milhares de R\$)

31/03/2015

31/12/2014

#### ATIVO

##### CIRCULANTE

Caixa e equivalentes de caixa	83.793	84.820
Contas a receber	86.530	89.577
Estoques	53.606	47.788
Instrumento financeiro derivativo	6.180	117
Outros ativos e adiantamentos	54.791	42.546
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>284.900</b>	<b>264.848</b>

##### NÃO CIRCULANTE

Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.417	12.182
Instrumento financeiro derivativo	18.169	10.850
Outros ativos	71.300	63.235
Imobilizado	428.587	402.337
Intangíveis	1.225.209	1.132.221
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.757.682</b>	<b>1.620.825</b>

#### TOTAL DO ATIVO

2.042.582

1.885.673

#### PASSIVO

##### CIRCULANTE

Contas a pagar	80.696	85.499
Empréstimos e financiamentos	98.507	45.177
Salários e encargos sociais	55.863	51.390
Outros passivos circulantes	167.576	152.630
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>402.642</b>	<b>334.696</b>

##### NÃO CIRCULANTE

Empréstimos e financiamentos	444.761	434.257
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	11.680	12.298
Imposto de renda e contribuição social diferidos	80.068	81.722
Outros passivos	141.300	111.628
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>677.809</b>	<b>639.905</b>

##### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital e reservas de capital	837.803	837.803
Prejuízos acumulados e outros ajustes patrimoniais	124.328	73.269
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>962.131</b>	<b>911.072</b>

#### TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2.042.582

1.885.673

# Divulgação de Resultados do 1T15



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA

(em milhares de R\$)

	1T15	1T14
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	458	(7,958)
Depreciação e amortização	30,960	24,830
Amortização de investimento em joint venture	335	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1,909)	-
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	1,908	(510)
Imposto de renda e contribuição social	(3,876)	4,150
Juros sobre empréstimos	9,983	7,550
Juros sobre aquisição de companhia e fundo de comércio	3,801	1,240
Baixa de ativos	161	1,007
Receita diferida, Rebates apropriado	(1,395)	(1,500)
Provisões diversas e outros	4,713	3,878
Variação nos ativos e passivos operacionais	(6,257)	(3,319)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	38,882	29,368
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2,144)	(6,823)
Juros pagos	(13,632)	(7,448)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	23,106	15,097
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Adições de empresas, líquidas de caixa	(12,785)	-
Dividendos recebidos	1,279	-
Adições a ativos intangíveis	(4,073)	(8,853)
Adições de imobilizado	(11,755)	(21,206)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(27,334)	(30,059)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Contribuição de capital	-	10
Ações em tesouraria	-	(1,448)
Novos empréstimos	2,502	3,265
Amortização de empréstimos	(5,581)	(5,939)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(3,079)	(4,112)
<b>EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
	6,280	(270)
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO</b>	<b>(1,027)</b>	<b>(19,344)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>84,820</b>	<b>81,575</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>83,793</b>	<b>62,231</b>

# Divulgação de Resultados do 1T15



## Nota da Administração:

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis, além das informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

# Divulgação de Resultados do 1T15



## GLOSSÁRIO

**Abertura líquida de lojas:** As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

**Companhia:** International Meal Company Alimentação S.A. ou IMCASA.

**EBITDA:** A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras Companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Conseqüentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

**EBITDA Ajustado:** O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios e/ou não impactam a geração de caixa. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor, por que possibilita uma análise comparativa mais abrangente e normalizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras Companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

**Vendas em Mesmas Lojas (SSS):** corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, incluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medição utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar ganhos ou perdas resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Vendas nas Mesmas Lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de Vendas nas Mesmas Lojas utilizada por outras Companhias.

## Notas Explicativas

### INTERNATIONAL MEAL COMPANY ALIMENTAÇÃO S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

#### INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

#### PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

---

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

#### a) Operação

A International Meal Company Alimentação S.A. (“Sociedade”), com sede na Rodovia LMG 800, km 9, no Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional Tancredo Neves, na cidade de Confins, no Estado de Minas Gerais, constituída em 1965, é uma sociedade anônima com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”) sob o ticker “MEAL3” e listada no segmento Novo Mercado.

A Sociedade, em conjunto com suas controladas e controlada em conjunto (“Grupo”), tem como objeto social a venda de alimentação e bebidas em restaurantes, bares e cafés (“lojas”) e a venda de alimentação para prestação de serviços de bordo em aeronaves (“comissaria” ou “catering”). O Grupo também opera com sublocação de lojas e espaço para fins promocionais e comerciais em sua rede de lojas, com a venda de combustíveis, além de prestar serviços gerais relacionados a esses segmentos.

Em 31 de março de 2015, o Grupo mantém operações no Brasil, em Porto Rico, na República Dominicana, no Panamá, na Colômbia, no México e nos Estados Unidos da América (iniciadas em 1º de abril de 2014, conforme mencionado na nota explicativa nº 6).

A controladora do Grupo é a Advent International Corporation, por meio de seu investimento de 69,76% no FIP Brasil Empreendimentos (“FIP - SP - Brasil”), que detém participação de 39,75% na Sociedade.

#### b) Reestruturação societária

Em 30 de setembro de 2014, o Conselho de Administração da International Meal Company Holdings S.A. (“IMCHSA”), então controladora do Grupo, aprovou a reorganização societária do Grupo, a qual foi concluída em 1º de dezembro de 2014 e compreendeu:

- (i) A cisão parcial da Sociedade, na data nomeada RA Catering Ltda., então subsidiária integral da IMCHSA.
- (ii) A incorporação do acervo cindido da Sociedade pela Pimenta Verde Alimentos Ltda., subsidiária integral da IMCHSA.
- (iii) A incorporação da IMCHSA, então sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na BM&FBOVESPA, sob o ticker “IMCH3”, e listada no segmento Novo Mercado pela Sociedade.

## Notas Explicativas

A partir da data da incorporação e reorganização, a Sociedade passou a ser a entidade consolidadora e “holding” do Grupo em lugar da IMCHSA.

### 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

a) As informações contábeis intermediárias da Sociedade incluem:

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Sociedade foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 03, de 28 de abril de 2011, estão apresentadas a seguir as notas explicativas que foram incluídas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2014, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015), as quais, tendo em vista a ausência de alterações relevantes nesse trimestre, não estão sendo incluídas de forma completa nestas informações contábeis intermediárias:

<u>Notas explicativas não incluídas nas informações contábeis intermediárias</u>	<u>Localização da nota explicativa completa nas demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014</u>
Aquisições de sociedades - nota completa	Nota explicativa nº6
Aplicações financeiras - não circulante	Nota explicativa nº 10
Investimentos - nota completa	Nota explicativa nº 14
Fornecedores	Nota explicativa nº 17
Salários e encargos sociais	Nota explicativa nº 19
Parcelamento de aquisições de empresas - nota completa	Nota explicativa nº 20
Receita diferida	Nota explicativa nº 22
Imposto de renda e contribuição social - nota completa	Nota explicativa nº 23
Plano de pagamento baseado em ações	Nota explicativa nº 25
Arrendamento operacional - lojas	Nota explicativa nº 33
Compromissos, obrigações e direitos contratuais	Nota explicativa nº 34

## Notas Explicativas

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Sociedade entende que as práticas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015; dessa forma, devem ser lidas em conjunto. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

#### Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis intermediárias da Sociedade e de suas controladas e controlada em conjunto. O controle é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas e controlada em conjunto são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas definidas pelo Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo foram totalmente eliminados nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da Sociedade, os investimentos em controladas e controlada em conjunto são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os investimentos divulgados na nota explicativa nº 13 são representados pelas mesmas sociedades consolidadas e controlada em conjunto divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015, exceto pelas novas entidades descritas a seguir:

	31/03/2015	
	Participação direta - %	Participação indireta - %
Pimenta Verde Alimentos Ltda. (Brasil)	97,59	2,41
Niad Restaurantes Ltda. (Brasil)	73,49	26,51
IMC Estados Unidos da América:		
IMCMV Syracuse, LLC	-	100,00
IMCMV MIA Aiport, LLC	-	100,00
IMCMV Management, LLC	-	100,00
IMCMV Hospitality, LLC	-	100,00

Em 31 de dezembro de 2014, a Comercial Frango Assado Ltda., controlada direta da Sociedade, assinou contrato de assunção de dívida com as suas coligadas (e também controladas diretas da Sociedade) Pimenta Verde Alimentos Ltda. e Niad Restaurantes Ltda., em contrapartida à participação direta em seu capital social.

## Notas Explicativas

### 4. NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

As seguintes normas e interpretações, novas e revisadas, não haviam entrado em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias. A Administração pretende adotar essas normas quando entrarem em vigor e está avaliando o possível impacto da adoção dessas alterações:

<u>Pronunciamento ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>
Alterações à IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2018)	A IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um processo mais amplo para substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócio da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A orientação da IAS 39 sobre redução ao valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de “hedge” continua aplicável.
IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2017)	A IFRS 15 substituiu a IAS 18, IFRIC 13 e SIC 31 (CPC 30 (R1)), IAS 11 (CPC 17 (R1)), IFRIC 15 (ICPC 02) e IFRIC 18 (ICPC 11). A IFRS 15 especifica como e quando uma entidade irá reconhecer a receita aferida de contratos e relacionamento com clientes, bem como requer a tais entidades prover divulgações mais detalhadas e relevantes aos usuários das demonstrações financeiras. Referida norma provê, em um único documento, princípios para o reconhecimento aplicáveis a todos os tipos de receitas aferidos por contratos e/ou relacionamento com clientes.
Modificações à IFRS 11/CPC 19 (R2) - Negócio em Conjunto (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2016)	As alterações à IFRS 11/CPC 19 (R2) fornecem instruções de como contabilizar a aquisição de um negócio em conjunto que constitua um “negócio”, conforme a definição dada pela IFRS 3/CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios. Um negócio em conjunto também requer que sejam divulgadas as informações relevantes requeridas pela IFRS 3/CPC 15 (R1) e outras normas de combinação de negócios.
Modificações à IAS 16/CPC 27 e à IAS 38/CPC 04 (R1) - Esclarecimento dos Métodos de Depreciação e Amortização Aceitáveis (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2016)	As alterações à IAS 16/CPC 27 proíbem as empresas de usarem o método de depreciação com base na receita para itens do imobilizado. As alterações à IAS 38/CPC 04 (R1) introduzem a premissa refutável de que a receita não é uma base apropriada para determinar a amortização de um ativo intangível.

## Notas Explicativas

### Pronunciamento ou interpretação

### Descrição

Modificações à IAS 16/CPC 27 e à IAS 41/CPC 29 - Agricultura: Plantas Produtivas (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2016)

As alterações à IAS 16/CPC 27 e à IAS 41/CPC 29 trazem a definição de plantas produtivas que atendem à definição de plantas produtivas passíveis de contabilização como imobilizado, de acordo com a IAS 16/CPC 27, em vez da IAS 41/CPC 29. O bem em crescimento na planta produtiva continua a ser contabilizado de acordo com a IAS 41/CPC 29.

Em 2015, a Sociedade aplicou as melhorias anuais às IFRSs referentes aos Ciclos 2010-2012 e 2011-2013, emitidas pelo IASB, que entraram em vigor para períodos contábeis iniciados em ou após 1º de julho de 2014. A aplicação dessas melhorias não resultou em impactos nas divulgações ou nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Sociedade.

Em adição ao divulgado anteriormente, não existem pronunciamentos e interpretações emitidos pelo IASB e CPC e ainda não vigentes que possam, na avaliação da Administração, ter impacto significativo no resultado do trimestre ou no patrimônio líquido divulgados pela Sociedade. Adicionalmente, não foram apurados impactos significativos nas informações contábeis intermediárias em virtude da adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB com aplicação obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2015, conforme divulgado na nota explicativa nº 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos correlacionados às IFRSs revisadas. Em decorrência do compromisso de o CPC e a CVM manterem atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esse pronunciamento seja editado pelo CPC e aprovado pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

## 5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação de informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das práticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes da revisão das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015 foram as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015.

## Notas Explicativas

### 6. AQUISIÇÃO DE SOCIEDADES

#### 6.1. Aquisições em 2014

##### Estados Unidos da América

Em 1º de abril de 2014, a IMCHSA, então controladora do Grupo (vide detalhes da reestruturação societária na nota explicativa nº 1.b)), por meio de sua controlada IMCMV Holdings Inc., sediada nos Estados Unidos da América, concluiu a negociação para a aquisição de restaurantes da marca Margaritaville nos Estados Unidos da América e o direito de compra de outros 5 restaurantes, ainda em construção, totalizando 17 lojas. Adicionalmente, como parte do acordo, o Grupo passa a deter o direito de preferência na abertura de qualquer restaurante ou bar da marca Margaritaville no território americano ou na América Latina, exceto para os casos específicos definidos no contrato.

Entre 1º de maio e 1º de agosto de 2014, o Grupo assumiu o controle de 4 lojas, que dependiam da homologação da autorização de comercialização de bebidas alcoólicas pelos governos dos Estados onde elas se localizam.

Em 1º de fevereiro de 2015, o Grupo, por meio de sua controlada IMCMV Holdings Inc., exerceu a opção de aquisição do restaurante Margaritaville, localizado em Syracuse, nos Estados Unidos da América. O valor acordado para aquisição do direito de compra é de 7,5x o “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA” (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA), estimado na data da transação em US\$6.792 mil (R\$18.084 na data da transação). Do valor total, US\$21 mil (R\$56 na data da transação) foram alocados provisoriamente aos estoques, US\$424 mil (R\$1.130 na data da transação) ao ativo imobilizado e o valor remanescente US\$6.347 mil (R\$16.898 na data da transação) ao ágio. O valor total será pago em parcelas trimestrais a partir de junho de 2016 por um período de sete anos.

O valor acordado para aquisição do direito de compra dos outros três restaurantes é de 7,5x o EBITDA (LAJIDA) do restaurante apurado nos 12 primeiros meses de operação. Caso o Grupo decida pela não aquisição, deverá pagar multa de US\$500 mil (R\$1.604 em 31 de março de 2015) para cada loja não adquirida. O valor da multa está contabilizado como passivo no balanço patrimonial.

Até 31 de março de 2015, o valor da transação das lojas já entregues foi de US\$75.020 mil (R\$169.357 na data da transação), sendo pago, do total, o montante de US\$43.299 mil (R\$97.820 na data da transação), e o residual, no valor de US\$39.918 mil (R\$128.056 em 31 de março de 2015), a ser pago em parcelas mensais ou trimestrais em até sete anos. Do valor relativo às lojas adicionadas em 1º de agosto de 2014, a Sociedade poderá liquidar US\$9.635 mil (R\$30.909 em 31 de março de 2015) com suas ações.

Conforme definido no contrato de compra e venda, o Grupo poderá descontar do valor a pagar aos vendedores eventuais perdas incorridas em disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis ou tributárias, cujos fatos geradores ocorreram antes da data da aquisição.

O objetivo dessa aquisição pelo Grupo é fortalecer seu portfólio de marcas e conceitos de restaurantes; conseqüentemente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos.

## Notas Explicativas

No primeiro trimestre de 2015 foram concluídos os estudos de alocação do preço de aquisição das oito lojas iniciais e de duas lojas cujo controle foi assumido em 1º de maio de 2014, totalizando dez lojas, e foram apurados ajustes às alocações provisórias, efetuadas na data da aquisição, e refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, anteriormente divulgados pela Sociedade em 30 de março de 2015, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 15 (R1)/IFRS 3, conforme demonstrado no item (i) a seguir.

Os valores justos das demais lojas adquiridas e do direito de compra de outros três restaurantes ainda não exercidos foram mensurados provisoriamente, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição serão concluídos em até um ano da data da aquisição. Durante os estudos de alocação do preço de aquisição, foram apurados ajustes às alocações provisórias, anteriormente divulgados pela Sociedade em 30 de março de 2015, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 15 (R1)/IFRS 3, conforme demonstrado no item (ii) a seguir.

	Saldo divulgado em 31/12/2014	Ajustes finais da alocação	Saldo final alocado
<b>(i) Alocações concluídas das dez lojas</b>			
Estoques	4.650	(369)	4.281
Imobilizado	47.076	-	47.076
Intangível	5.300	3.142	8.442
Mais-valia de compromissos em contratos de aluguéis	<u>-</u>	<u>(2.777)</u>	<u>(2.777)</u>
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	57.026	(4)	57.022
Contraprestação paga	<u>91.137</u>	<u>(1.750)</u>	<u>89.387</u>
Ágio	<u>34.111</u>	<u>(1.746)</u>	<u>32.365</u>
	Saldo divulgado em 31/12/2014	Estudos provisórios	Saldo de alocações provisórias
<b>(ii) Alocações provisórias de estudos em andamento</b>			
Estoques	1.085	239	1.324
Imobilizado	9.112	1.130	10.242
Intangível	-	675	675
Mais-valia de compromissos em contratos de aluguéis	<u>-</u>	<u>(2.280)</u>	<u>(2.280)</u>
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	10.197	(236)	9.961
Contraprestação paga	<u>78.220</u>	<u>20.209</u>	<u>98.429</u>
Ágio	<u>68.023</u>	<u>20.445</u>	<u>88.468</u>

**Notas Explicativas**

	Saldo divulgado em 31/12/2014	Total dos ajustes	Saldo em 31/03/2015
<u>(iii) Alocação total - aquisição do Margaritaville</u>			
Estoques	5.735	(130)	5.605
Imobilizado	56.188	1.130	57.318
Intangível	5.300	3.817	9.117
Mais-valia de compromissos em contratos de aluguéis	<u>-</u>	<u>(5.057)</u>	<u>(5.057)</u>
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	67.223	(240)	66.983
Contraprestação paga	169.357	<u>18.459</u>	<u>187.816</u>
Ágio	<u>102.134</u>	<u>18.699</u>	<u>120.833</u>

O ágio apurado foi alocado à unidade geradora de caixa dos Estados Unidos da América, como divulgado na nota explicativa nº 15.(a).

A receita e o lucro operacional desse negócio combinado nos resultados do Grupo em 31 de março de 2015 são de R\$58.702 e R\$538, respectivamente.

Ainda em 1º de abril de 2014, o Grupo, por meio de sua controlada IMCMV Holdings Inc. (EUA), adquiriu a participação acionária de 50% (controle conjunto) dos direitos econômicos em outro restaurante da marca Margaritaville, localizado na Universal Studios, na cidade de Orlando, pelo valor de US\$10.556 mil (R\$23.928 na data da transação), sendo paga a parcela de US\$4.900 mil (R\$11.108 na data da transação) e o residual, no valor de US\$5.656 mil (R\$18.144 em 31 de março de 2015), a ser pago em parcelas mensais até fevereiro de 2016.

**7. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**

As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo (diretoria corporativa e presidentes de cada controlada), para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento, são focadas mais especificamente nas categorias de clientes para cada tipo de mercadoria e serviço. As principais categorias de clientes para essas mercadorias e serviços são restaurantes em shopping centers, aeroportos e rodovias. Cada um desses segmentos operacionais é administrado separadamente, considerando que cada uma dessas linhas de produto exige recursos diferentes, incluindo abordagens de marketing. Refeições e serviços correlatos são considerados os principais produtos da Sociedade.

O principal tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no lucro operacional antes dos efeitos da depreciação, dos juros e do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

Portanto, os segmentos de reporte do Grupo, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 8 - Informação por Segmentos, são os seguintes:

- Shopping centers: refeições em cadeias de restaurantes e cafeterias em shopping centers.
- Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”), além de venda de combustível e outros serviços correlatos.

## Notas Explicativas

- Rodovias: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis para veículos.
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes em mercados cativos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.
- Outros: incluem outros segmentos de negócios que englobam restaurantes que oferecem serviço de mesa e são projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável, e gastos corporativos não alocáveis diretamente a cada um dos segmentos de negócios apresentados.

Os segmentos de reporte do Grupo em 31 de março de 2015 são representados pelas operações da Sociedade e das empresas incorporadas em 1º de dezembro de 2014, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.b). Em 31 de março de 2014, os segmentos estão representados pelas operações da Sociedade antes da incorporação mencionada na nota explicativa nº 1.b) e estão concentrados nos segmentos operados no Brasil.

	Consolidado					Total
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Estados Unidos da América	Outros	
31 de março de 2015:						
Receita líquida de clientes	86.326	167.862	117.446	58.702	24.318	454.654
Resultado operacional	7.193	24.546	13.571	1.420	(3.619)	43.111
Depreciação e amortização	(6.180)	(13.666)	(4.682)	(4.432)	(2.335)	(31.295)
Despesas financeiras, líquidas	(2.339)	(7.422)	(2.603)	(2.550)	(320)	(15.234)
Despesa com imposto de renda	793	2.848	(1.962)	2.367	(170)	3.876
31 de março de 2014:						
Receita líquida de clientes	-	75.223	-	-	-	75.223
Resultado operacional	-	10.671	-	-	(1.139)	9.532
Depreciação e amortização	-	(5.890)	-	-	-	(5.890)
Despesas financeiras, líquidas	-	(1.891)	-	-	-	(1.891)
Despesa com imposto de renda	-	(1.319)	-	-	-	(1.319)

Em 31 de março de 2015, do montante total da rubrica “Resultado operacional” referente a outros segmentos, o valor de R\$6.314 (R\$1.139 em 31 de março de 2014) refere-se a gastos gerais e administrativos corporativos.

A reconciliação do resultado operacional, ajustado pelo lucro antes dos impostos e das operações descontinuadas, é como segue:

	Consolidado	
	31/03/15	31/03/14
Reconciliação do lucro líquido:		
Resultado operacional dos segmentos de reporte	46.730	10.671
Resultado operacional de outros segmentos	(3.619)	(1.139)
	<u>43.111</u>	<u>9.532</u>
Depreciação e amortização	(31.295)	(5.890)
Resultado financeiro	(15.234)	(1.891)
Imposto de renda e contribuição social	3.876	(1.319)
Lucro líquido do trimestre	<u>458</u>	<u>432</u>

## Notas Explicativas

O total dos ativos da Sociedade demonstrado por segmento de negócio é como segue:

	Consolidado	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Shopping centers	399.621	374.936
Aeroportos	792.483	743.207
Rodovias	399.098	408.013
Estados Unidos da América	330.268	246.702
Outros	<u>121.112</u>	<u>112.815</u>
Total	<u>2.042.582</u>	<u>1.885.673</u>

### a) Divulgações no âmbito da Sociedade

#### Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas principais: Brasil, Caribe (Porto Rico, República Dominicana, Colômbia e Panamá), México e Estados Unidos da América. As informações por segmento das vendas do Grupo por mercado geográfico com base na localização de seus clientes, independentemente da origem dos bens/serviços, são as seguintes:

	Consolidado	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Receita líquida:		
Brasil	268.605	75.223
Caribe	92.236	-
México	35.111	-
Estados Unidos da América	<u>58.702</u>	<u>-</u>
Total	<u>454.654</u>	<u>75.223</u>

### b) Informações sobre os principais clientes

O Grupo não tem clientes nem conjunto de clientes sob controle comum que respondam por mais de 10% de sua receita.

## 8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Gestão do capital

A Administração do Grupo gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade normal dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novas lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além da aquisição de outras entidades.

A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, incluindo capital social e lucros acumulados. O Grupo não está sujeito a nenhum requerimento externo sobre o capital.

## Notas Explicativas

O Grupo pode mudar a forma e a estrutura do capital, dependendo da economia, com o objetivo de otimizar sua alavancagem financeira. Além disso, a Administração analisa periodicamente a estrutura do capital e sua capacidade de liquidar seus passivos tomando as providências adequadas, quando necessário, para equalizar o endividamento e a liquidez do Grupo.

### b) Práticas contábeis significativas

Para detalhes sobre as principais políticas e práticas contábeis adotadas, incluindo os critérios de reconhecimento de receitas e despesas para cada classe de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, vide o relatório das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015.

### c) Categorias de instrumentos financeiros

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros registrados ao custo amortizado nas demonstrações financeiras aproximam-se dos valores justos. O Grupo realizou operações com derivativos de “swap” que são exclusivamente utilizadas para reduzir a exposição à flutuação de moeda estrangeira em certos empréstimos, visando à manutenção do equilíbrio da estrutura de capital.

Os principais instrumentos financeiros são distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil e valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
<b>Ativos financeiros-</b>				
Contas a receber e recebíveis reconhecidos ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	4.216	5.885	83.793	84.820
Aplicações financeiras (não circulante)	1.350	1.350	5.255	5.315
Instrumento financeiro derivativo - “swap” (item f))	4.611	2.455	24.349	10.967
Contas a receber	22.278	21.752	86.530	89.577
Contas a receber de partes relacionadas	<u>2.253</u>	<u>6.871</u>	-	-
<b>Total</b>	<b><u>34.708</u></b>	<b><u>38.313</u></b>	<b><u>199.927</u></b>	<b><u>190.679</u></b>
<b>Passivos financeiros-</b>				
Outros passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	12.757	15.292	80.696	85.499
Salários e encargos sociais	12.669	13.069	55.863	51.390
Empréstimos e financiamentos	17.665	13.549	543.268	479.434
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	52.001	53.809	52.001	53.809
Parcelamento de aquisições de empresas	<u>12.377</u>	<u>19.744</u>	<u>188.428</u>	<u>158.581</u>
<b>Total</b>	<b><u>107.469</u></b>	<b><u>115.463</u></b>	<b><u>920.256</u></b>	<b><u>828.713</u></b>

Na opinião da Administração do Grupo, os instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelo seu custo amortizado, aproximam-se dos respectivos valores justos, exceto mútuos. Contudo, considerando que não existe mercado ativo para esses instrumentos, poderão surgir diferenças se esses valores forem liquidados antecipadamente.

## Notas Explicativas

### d) Liquidez

A gestão de liquidez implica manter recursos financeiros, como caixa, títulos, valores mobiliários e linhas de crédito compromissadas, suficientes para gerir a capacidade de liquidação de compromissos.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

A seguir, está detalhado o vencimento contratual remanescente do Grupo para seus ativos e passivos financeiros com prazos de amortização acordados. Os quadros foram preparados considerando os fluxos de caixa não descontados dos ativos e passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento ou do direito de recebimento. À medida que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no trimestre findo em 31 de março de 2015. O vencimento contratual baseia-se na primeira data em que o Grupo pode ter de pagar. Dessa forma, os saldos apresentados não conferem com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Controladora					Total
		Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
31 de março de 2015:							
Fornecedores	-	(12.428)	(244)	(85)	-	-	(12.757)
Contas a receber	-	19.693	871	1.714	-	-	22.278
Instrumento financeiro derivativo "swap" (item f))	13,15	-	-	87	4.796	-	4.883
Empréstimos e financiamentos	13,15	(75)	(725)	(694)	(25.260)	(68)	(26.822)
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	8,13	(1.380)	(1.054)	(17.296)	(33.256)	(12.418)	(65.404)
Parcelamento de aquisições de sociedades	7,28	-	(5.545)	(6.269)	(1.173)	-	(12.987)
	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Consolidado					Total
		Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
31 de março de 2015:							
Fornecedores	-	(68.594)	(6.999)	(5.103)	-	-	(80.696)
Contas a receber	-	73.091	7.359	6.080	-	-	86.530
Instrumento financeiro derivativo "swap" (item e))	11,75	-	-	6.906	25.355	-	32.261
Empréstimos e financiamentos	11,75	(2.942)	(22.690)	(89.759)	(415.205)	(66.624)	(597.220)
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	8,13	(1.380)	(1.054)	(17.296)	(33.256)	(12.418)	(65.404)
Parcelamento de aquisições de sociedades	7,28	(29.670)	(8.893)	(62.260)	(81.027)	(29.551)	(211.401)

### e) Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. As vendas do Grupo são efetuadas substancialmente por meio de pagamentos, principalmente cartões de crédito e débito, reduzindo substancialmente os riscos de inadimplência. Parte das vendas relativas à "comissaria" é efetuada para empresas aéreas, cuja capacidade de crédito é monitorada. Como resultado dessa gestão, as perdas esperadas foram registradas na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa", conforme demonstrado na nota explicativa nº 10.

## Notas Explicativas

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente representados por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, consideradas pelo mercado como de primeira linha.

### f) Risco da taxa de câmbio

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16, o Grupo contratou empréstimo em dólar norte-americano (US\$) mais “spread” de 4,3% ao ano, com um instrumento de “swap” classificado como nível 2, firmado no mesmo momento e com a mesma instituição financeira, convertendo essa dívida integralmente a um indexador (Certificado de Depósito Interbancário - CDI) mais “spread” de 1,95% a 2,35% ao ano.

Em 31 de março de 2015, em razão desse instrumento financeiro, os seguintes resultados foram apurados:

	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Valor nocional em dólar norte-americano - US\$ mil	24.528	20.000
Taxa de fechamento - real - R\$	<u>2,24</u>	<u>2,24</u>
Valor nocional em real - R\$	<u>55.060</u>	<u>45.060</u>
Posição ativa (comprada)-		
Dólar norte-americano (US\$) mil - mais juros de 4,81% ao ano	<u>24.367</u>	<u>834</u>
Posição passiva (vendida)-		
Taxa de CDI mais juros de 1,95% a 2,35% ao ano	<u>(1.924)</u>	<u>(1.735)</u>
Ganho (perda) do trimestre	<u>22.443</u>	<u>(901)</u>

### g) Risco de taxa de juros

O Grupo possui empréstimos e contratos de dívida em dólares norte-americanos (US\$) e reais (R\$), indexados à LIBOR (taxa de longo prazo), à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP (contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES), ao CDI, ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, e impostos a recolher, com juros com base no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e na TJLP. Há um risco inerente nesses passivos decorrente da flutuação normal nesse mercado.

O Grupo não possui nenhum contrato de derivativo para mitigar esse risco, visto que, na opinião da Administração do Grupo, não há nenhum risco significativo quanto a essas taxas de juros.

#### Análise de sensibilidade

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros incidente sobre os empréstimos contratados e outras obrigações, o Grupo utiliza para um cenário provável a taxa de mercado obtida em bolsas brasileiras e considera um acréscimo dessa taxa de 25% e 50% nos cenários I e II, respectivamente. Os resultados são apresentados a seguir:

**Notas Explicativas**

	Consolidado		
	<u>Provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
CDI mais juros de 1,4% a 2,05% ao ano	12,93%	15,73%	18,53%
Encargos estimados	15.102	18.371	21.641
“Swap” (ao ano) - CDI mais juros de 1,95% a 2,35% ao ano	13,48%	16,28%	19,08%
Encargos estimados	7.725	9.330	10.935
LIBOR (ao ano) mais juros de 3,5% a 3,6% ao ano	3,83%	3,89%	3,96%
Encargos estimados	10.647	10.833	11.020
TJLP (ao ano) mais juros de 4,2% ao ano	9,68%	11,06%	12,43%
Encargos estimados	783	894	1.005

Parcelamento de valores a pagar por aquisições de empresas e de direitos de pontos comerciais

	Consolidado		
	<u>Provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Parcelamento de aquisições de empresas (ao ano) - CDI	11,20%	14,00%	16,80%
Encargos estimados	2.155	2.694	3.233
Parcelamento de aquisições de empresas (ao ano) - INPC	8,42%	10,53%	12,63%
Encargos estimados	929	1.161	1.394
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais (ao ano) - IPCA	8,13%	10,16%	12,20%
Encargos estimados	4.228	5.285	6.342

## h) Índices de endividamento

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Dívida (i)	17.665	13.549	543.268	479.434
Instrumento financeiro derivativo - “swap”	(4.611)	(2.455)	(24.349)	(10.967)
Parcelamento de aquisições de empresas	12.377	19.744	188.428	158.581
Parcelamento de aquisições de direitos de pontos comerciais	52.001	53.809	52.001	53.809
Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	<u>(4.216)</u>	<u>(5.885)</u>	<u>(83.793)</u>	<u>(84.820)</u>
Dívida líquida	<u>73.216</u>	<u>78.762</u>	<u>675.555</u>	<u>596.037</u>
Patrimônio líquido (ii)	<u>962.131</u>	<u>911.072</u>	<u>962.131</u>	<u>911.072</u>
Índice de endividamento líquido	0,08	0,09	0,70	0,65

(i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na nota explicativa nº 16.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

**Notas Explicativas****9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Caixa	652	693	5.467	7.264
Bancos	117	450	42.831	36.610
Aplicações financeiras	<u>3.447</u>	<u>4.742</u>	<u>35.495</u>	<u>40.946</u>
Total	<u>4.216</u>	<u>5.885</u>	<u>83.793</u>	<u>84.820</u>

A composição das aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa é como segue:

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Controladora	
				<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Cédulas de debêntures - operações compromissadas	100% a 100,8% CDI	Imediata	Brasil	-	987
Aplicação automática	30% a 60% CDI	Imediata	Brasil	3.166	3.480
Outros	80% a 100% CDI	Imediata	Brasil	<u>281</u>	<u>275</u>
Total				<u>3.447</u>	<u>4.742</u>

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Consolidado	
				<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Cédulas de debêntures - operações compromissadas	90% a 100,7% CDI	Imediata	Brasil	7.392	10.966
Aplicação automática	30% a 60% CDI	Imediata	Brasil	13.004	15.870
Aplicação automática	3,6% ao ano	Imediata	México	14.628	13.635
Outros	80% a 90% CDI	Imediata	Brasil	<u>471</u>	<u>475</u>
Total				<u>35.495</u>	<u>40.946</u>

**10. CONTAS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Meios de pagamento (cartões de crédito e débito e vale-refeição)	2.534	2.992	31.192	36.856
Clientes	16.669	14.716	45.305	40.807
Verbas e acordos comerciais	3.261	4.169	11.211	13.302
Outras	-	-	<u>3.164</u>	<u>2.314</u>
	<u>22.464</u>	<u>21.877</u>	<u>90.872</u>	<u>93.279</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(186)</u>	<u>(125)</u>	<u>(4.342)</u>	<u>(3.702)</u>
Total	<u>22.278</u>	<u>21.752</u>	<u>86.530</u>	<u>89.577</u>

O saldo da rubrica “Contas a receber”, antes da dedução da provisão para créditos de liquidação duvidosa, está expresso nas seguintes moedas locais de cada país onde o Grupo opera:

**Notas Explicativas**

	Consolidado	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Em reais - R\$	54.090	58.720
Em dólares norte-americanos - US\$ (*)	19.052	18.235
Em pesos mexicanos - MXN\$ (*)	5.037	6.464
Em balboas - PAB\$ (*)	1.757	1.608
Em pesos dominicanos - DOP\$ (*)	1.391	1.319
Em pesos colombianos - COP\$ (*)	<u>9.545</u>	<u>6.933</u>
Total	<u>90.872</u>	<u>93.279</u>

(\*) Os saldos apresentados em moedas estrangeiras referem-se a contas a receber nos respectivos países de origem; portanto, não há variação cambial entre a receita reconhecida e o respectivo saldo a receber lançada na demonstração do resultado.

O saldo da rubrica “Clientes” refere-se principalmente a recebíveis de companhias aéreas. As contas a receber são compostas por recebíveis a vencer e vencidos, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
A vencer	<u>18.909</u>	<u>19.183</u>	<u>77.235</u>	<u>83.023</u>
Vencidos:				
Até 30 dias	2.178	1.463	9.084	6.019
De 31 a 60 dias	636	804	1.366	1.320
De 61 a 90 dias	555	302	821	1.010
Mais de 90 dias	<u>186</u>	<u>125</u>	<u>2.366</u>	<u>1.907</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(186)</u>	<u>(125)</u>	<u>(4.342)</u>	<u>(3.702)</u>
Total	<u>22.278</u>	<u>21.752</u>	<u>86.530</u>	<u>89.577</u>

Conforme descrito na nota explicativa nº 16, a Sociedade ofereceu recebíveis de operadoras de cartões de crédito como garantia de empréstimos e financiamentos. Em 31 de março de 2015, o saldo a receber relativo a essa garantia é de R\$1.074 (R\$1.010 em 31 de dezembro de 2014) na controladora e R\$11.218 (R\$12.412 em 31 de dezembro de 2014) no consolidado. As condições dessa operação incluem, principalmente, oferecer aos bancos como garantia os créditos presentes e futuros originados nas vendas realizadas com cartões de crédito e débito até o limite da dívida na data do vencimento. Essa garantia pode ser executada pelos bancos em caso de inadimplência do empréstimo ou financiamento.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Saldo no início do trimestre/exercício	(125)	(57)	(3.702)	(57)
Adições	(161)	(100)	(451)	(2.884)
Reversões e baixas	100	32	432	337
Adições por incorporação de empresas	-	-	-	(1.132)
Variação cambial	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(621)</u>	<u>34</u>
Saldo no fim do trimestre/exercício	<u>(186)</u>	<u>(125)</u>	<u>(4.342)</u>	<u>(3.702)</u>

## Notas Explicativas

### Verbas e acordos comerciais

Esses valores são definidos em contratos ou acordos e incluem valores referentes a descontos por volume de compras, programas de marketing conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares.

O Grupo não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes quando comparado com as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## 11. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Alimentos e bebidas	7.322	7.910	33.858	33.775
Combustíveis e acessórios para veículos	-	-	3.340	3.862
Produtos não alimentícios e “souvenirs” para revenda	-	-	9.031	2.540
Suprimentos e utensílios	<u>1.669</u>	<u>1.643</u>	<u>7.377</u>	<u>7.611</u>
Total	<u>8.991</u>	<u>9.553</u>	<u>53.606</u>	<u>47.788</u>

Em 31 de março de 2015, o custo total dos estoques vendidos e utilizados na rubrica “Custo de vendas e serviços” totaliza R\$14.943 (R\$18.257 em 31 de março de 2014) na controladora e R\$163.457 (R\$19.595 em 31 de março de 2014) no consolidado.

## 12. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Imposto de renda e contribuição social antecipados	-	-	12.468	7.367
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	1.867	6.487	3.774	8.325
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	1.518	794	1.088	2.746
Imposto sobre Valor Agregado - IVA (Colômbia e México)	-	-	10.206	7.867
Outros	<u>992</u>	<u>827</u>	<u>1.156</u>	<u>1.151</u>
Total	<u>4.377</u>	<u>8.108</u>	<u>28.692</u>	<u>27.456</u>

## Notas Explicativas

### 13. INVESTIMENTO

O quadro de empresas controladas pela Sociedade e a movimentação dos investimentos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 estão apresentados nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015. Em 31 de março de 2015, não houve alteração significativa de empresas controladas pela Sociedade, conforme quadro de empresas consolidadas apresentado na nota explicativa nº 3.

#### Informações das controladas

A movimentação dos investimentos em controladas no trimestre findo em 31 de março de 2015, apresentada nas informações contábeis intermediárias individuais, é como segue:

	Controladora					Total
	Tob's	Rede Viena	Rede Frango Assado	IMC EUA/ México	IMC Caribe	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	9.590	186.775	290.906	105.593	188.057	780.921
Amortizações de mais-valia	(581)	-	-	-	-	(581)
Imposto de renda diferido - mais-valia	196	-	-	-	-	196
Resultado de equivalência patrimonial	39	(1.368)	3.910	(2.723)	6.940	6.798
Ajustes de conversão	-	-	-	17.627	32.974	50.601
Saldos em 31 de março de 2015	<u>9.244</u>	<u>185.407</u>	<u>294.816</u>	<u>120.497</u>	<u>227.971</u>	<u>837.935</u>

A movimentação dos investimentos em controlada em conjunto, apresentada nas informações contábeis intermediárias consolidadas, é como segue:

	Margaritaville (Orlando)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	30.815
Resultado de equivalência patrimonial (*)	1.574
Recebimento de dividendos	(1.279)
Ajustes de conversão de controladas no exterior	<u>6.038</u>
Saldos em 31 de março de 2015	<u>37.148</u>

(\*) Equivalência patrimonial líquida da amortização de investimento em “joint venture” incorrida no trimestre no montante de R\$335. O investimento é amortizado, uma vez que a “joint venture” possui prazo de encerramento determinado.

### 14. IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 está apresentada nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015. A movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2015 é como segue

**Notas Explicativas**

	Controladora					
	Saldos em 31/12/14	Adições	Transferências, baixas e outros	Saldos em 31/03/15		
<u>Movimentação no trimestre de 2015</u>						
<u>Custo</u>						
Máquinas, equipamentos e instalações	21.970	62	1.255	23.287		
Móveis e utensílios	8.058	-	762	8.820		
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	40.162	157	2.029	42.348		
Computadores, veículos e outros	21.665	1.891	(55)	23.501		
Obras e instalações em andamento	<u>4.185</u>	<u>2.657</u>	<u>(4.259)</u>	<u>2.583</u>		
Total do custo	<u>96.040</u>	<u>4.767</u>	<u>(268)</u>	<u>100.539</u>		
<u>Depreciação</u>						
Máquinas, equipamentos e instalações	(10.267)	(782)	24	(11.025)		
Móveis e utensílios	(3.639)	(302)	25	(3.916)		
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(17.252)	(680)	-	(17.932)		
Computadores, veículos e outros	<u>(15.676)</u>	<u>(565)</u>	<u>137</u>	<u>(16.104)</u>		
Total da depreciação	<u>(46.834)</u>	<u>(2.329)</u>	<u>186</u>	<u>(48.977)</u>		
Total	<u>49.206</u>	<u>2.438</u>	<u>(82)</u>	<u>51.562</u>		
<u>Consolidado</u>						
	Saldos em 31/12/14	Efeitos das variações cambiais	Alocação de PPA	Adições	Transferências, baixas e outros	Saldos em 31/03/15
<u>Movimentação no trimestre de 2015</u>						
<u>Custo</u>						
Terrenos e edificações	3.865	495	-	-	-	4.360
Máquinas, equipamentos e instalações	182.138	10.312	-	1.516	2.195	196.161
Móveis e utensílios	63.844	4.766	15	513	940	70.078
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	375.795	36.571	811	3.007	7.038	423.222
Computadores, veículos e outros	65.944	4.195	304	2.668	154	73.265
Obras e instalações em andamento	<u>16.531</u>	<u>1.767</u>	-	<u>4.023</u>	<u>(10.997)</u>	<u>11.324</u>
Total do custo	<u>708.117</u>	<u>58.106</u>	<u>1.130</u>	<u>11.727</u>	<u>(670)</u>	<u>778.410</u>
<u>Depreciação</u>						
Edificações	(1.796)	(236)	-	(47)	-	(2.079)
Máquinas, equipamentos e instalações	(97.390)	(5.793)	-	(6.268)	58	(109.393)
Móveis e utensílios	(28.830)	(1.591)	-	(2.425)	45	(32.801)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(129.852)	(12.673)	-	(10.775)	150	(153.150)
Computadores, veículos e outros	<u>(47.912)</u>	<u>(2.616)</u>	-	<u>(2.048)</u>	<u>176</u>	<u>(52.400)</u>
Total da depreciação	<u>(305.780)</u>	<u>(22.909)</u>	-	<u>(21.563)</u>	<u>429</u>	<u>(349.823)</u>
Total	<u>402.337</u>	<u>35.197</u>	<u>1.130</u>	<u>(9.836)</u>	<u>(241)</u>	<u>428.587</u>
<u>Controladora</u> <u>Consolidado</u>						
<u>Saldos líquidos em</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>		
Terrenos e edificações	-	-	2.281	2.069		
Máquinas, equipamentos e instalações	12.262	11.703	86.768	84.748		
Móveis e utensílios	4.904	4.419	37.277	35.014		
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	24.416	22.910	270.072	245.943		
Computadores, veículos e outros	7.397	5.989	20.865	18.032		
Obras e instalações em andamento	<u>2.583</u>	<u>4.185</u>	<u>11.324</u>	<u>16.531</u>		
Total	<u>51.562</u>	<u>49.206</u>	<u>428.587</u>	<u>402.337</u>		

## Notas Explicativas

Os encargos de depreciação são alocados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/03/14	31/03/15	31/03/14
Alocados ao custo de vendas e serviços	2.065	2.135	16.899	11.737
Alocados a despesas gerais e administrativas	264	2.886	4.664	3.932
Créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação (*)	<u>(107)</u>	<u>(125)</u>	<u>(508)</u>	<u>(509)</u>
Total	<u>2.222</u>	<u>4.896</u>	<u>21.055</u>	<u>15.160</u>

(\*) Valor relativo aos créditos de PIS e COFINS sobre ativo imobilizado destinado à área operacional.

### Ativos cedidos em garantia

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$2.532 em 31 de março de 2015 (R\$760 em 31 de dezembro de 2014) na controladora e de R\$2.561 em 31 de março de 2015 (R\$797 em 31 de dezembro de 2014) no consolidado.

## 15. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 está apresentada nas demonstrações financeiras relativas a esse exercício, originalmente divulgadas em 30 de março de 2015. A movimentação no trimestre findo em 31 de março de 2015 é como segue:

	Controladora			
	Saldos em 31/12/14	Adições	Transferências, baixas e outros	Saldos em 31/03/15
<u>Movimentação no trimestre de 2015</u>				
<u>Custo</u>				
Ágio	91.790	-	-	91.790
Software	12.906	-	26	12.932
Direitos sobre marcas	4.100	-	-	4.100
Direitos sobre pontos comerciais	61.803	-	-	61.803
Direitos de licenciamento	73.631	-	-	73.631
Direitos de arrendamento	25.532	-	-	25.532
Intangível em andamento e outros	<u>12</u>	<u>180</u>	<u>-</u>	<u>192</u>
Total do custo	<u>269.774</u>	<u>180</u>	<u>26</u>	<u>269.980</u>
<u>Amortização</u>				
Software	(11.221)	(445)	-	(11.666)
Direitos sobre pontos comerciais	(4.378)	(1.000)	-	(5.378)
Direitos de licenciamento	(40.108)	(1.301)	(1)	(41.410)
Direitos de arrendamento	<u>(15.319)</u>	<u>(494)</u>	<u>-</u>	<u>(15.813)</u>
Total da amortização	(71.026)	(3.240)	(1)	(74.267)
Total	<u>198.748</u>	<u>(3.060)</u>	<u>25</u>	<u>195.713</u>

**Notas Explicativas**

Movimentações no trimestre de 2015	Consolidado					Saldos em 31/03/15
	Saldos em 31/12/14	Alocação de PPA	Adições	Transferências, baixas e outros	Efeito das variações cambiais	
<b>Custo</b>						
Ágio	698.322	18.699	-	-	42.909	759.930
Software	24.557	-	35	26	145	24.763
Direitos sobre marcas	97.567	-	-	(42)	7.372	104.897
Direitos sobre pontos comerciais	168.511	-	-	(139)	2.838	171.210
Direitos de licenciamento	107.874	-	79	42	3.342	111.337
Direitos de arrendamento	226.295	3.817	-	-	40.082	270.194
Contratos de não concorrência	15.763	-	-	-	2.598	18.361
Intangível em andamento e outros	706	-	180	-	86	972
Total do custo	<u>1.339.595</u>	<u>22.516</u>	<u>294</u>	<u>(113)</u>	<u>99.372</u>	<u>1.461.664</u>
<b>Amortização</b>						
Software	(19.310)	-	(1.031)	-	(100)	(20.441)
Direitos sobre pontos comerciais	(28.290)	-	(3.740)	39	(1.015)	(33.006)
Direitos de licenciamento	(53.934)	-	(2.611)	(11)	(807)	(57.363)
Direitos de arrendamento	(92.105)	-	(2.426)	-	(14.945)	(109.476)
Contratos de não concorrência	(13.517)	-	(78)	-	(2.319)	(15.914)
Intangível em andamento e outros	(219)	-	(19)	11	(28)	(255)
Total da amortização	<u>(207.375)</u>	<u>-</u>	<u>(9.905)</u>	<u>39</u>	<u>(19.214)</u>	<u>(236.455)</u>
Total	<u>1.132.220</u>	<u>22.516</u>	<u>(9.611)</u>	<u>(74)</u>	<u>80.158</u>	<u>1.225.209</u>

Saldos líquidos em	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Ágio (a)	91.790	91.790	759.930	698.322
Software	1.266	1.685	4.322	5.247
Direitos sobre marcas (b)	4.100	4.100	104.897	97.567
Direitos sobre pontos comerciais (c)	56.425	55.240	138.204	140.221
Direitos de licenciamento (d)	32.221	35.708	53.974	53.940
Direitos de arrendamento (e)	9.719	10.213	160.718	134.190
Contratos de não concorrência	-	-	2.447	2.246
Intangível em andamento e outros	192	12	717	488
Total	<u>195.713</u>	<u>198.748</u>	<u>1.225.209</u>	<u>1.132.221</u>

Os encargos de amortização sobre os outros ativos intangíveis estão registrados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, na demonstração do resultado do trimestre.

**Principais ativos intangíveis****(a) Ágio****(i) Alocação do ágio a unidades geradoras de caixa**

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa, definida da seguinte forma:

- Shopping centers - Brasil: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shoppings centers do Brasil.
- Shopping centers - Caribe (Panamá, Colômbia e República Dominicana): refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shoppings centers no Caribe.

## Notas Explicativas

- Aeroportos - Brasil: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”) e outros serviços correlacionados no Brasil.
- Aeroportos - Caribe (Porto Rico, Panamá, Colômbia e República Dominicana): fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“catering”) e outros serviços correlacionados no Caribe.
- Rodovias - Brasil: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias no Brasil, além de venda de combustíveis a veículos.
- México: setor de negócios que engloba restaurantes que oferecem serviço de atendimento à mesa e projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável.
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes em mercados cativos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.

O valor contábil do ágio foi alocado às unidades geradoras de caixa da seguinte forma:

	Consolidado	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Brasil:		
Shopping centers	187.905	187.905
Aeroportos	91.790	91.790
Rodovias	<u>206.187</u>	<u>206.187</u>
	<u>485.882</u>	<u>485.882</u>
Caribe:		
Shopping centers	1.077	956
Aeroportos	<u>32.040</u>	<u>27.873</u>
	<u>33.117</u>	<u>28.829</u>
México	<u>72.602</u>	<u>61.862</u>
Estados Unidos da América	168.329	121.749
Total	<u>759.930</u>	<u>698.322</u>

### (b) Direitos sobre as marcas

Referem-se às marcas identificadas nas aquisições efetuadas. Destacam-se as marcas Viena, Frango Assado, Batata Inglesa, Wraps, Go Fresh, Brunella, RA Catering, Rede J&C Delicias (Caribe) e Gino’s (México).

### (c) Direitos sobre pontos comerciais

Referem-se aos valores pagos para aquisição de direitos sobre pontos comerciais (fundo de comércio) e/ou pela alocação de parte dos preços de aquisição de negócios.

## Notas Explicativas

### (d) Direitos de licenciamento

Trata-se das parcelas do preço atribuível às aquisições das operações de “comissaria” (“catering”) alocadas às licenças para operar serviços de fornecimento de refeições a bordo de aeronaves e licenças e autorizações para operar restaurantes em certas regiões comerciais.

### (e) Direitos de arrendamento

Trata-se da parcela do preço de aquisição de empresas, alocada a contratos de arrendamento celebrados com as autoridades aeroportuárias (“direitos de arrendamento”) e/ou empresas administradoras de aeroportos para a locação de espaços nos aeroportos para operar restaurantes, lanchonetes, cafeterias e afins.

### Análise de redução do valor recuperável dos ativos sem vida útil definida

A análise de redução do valor recuperável dos ativos sem vida útil definida é efetuada uma vez ao ano, ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa. Em 31 de março de 2015, a Administração concluiu que não há indicadores sobre a perda do valor recuperável de nenhuma das unidades geradoras de caixa.

## 16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Cédula de Crédito Bancário - CCB - Brasil (a)	CDI + “spread” de 1,4% a 2,05% a.a.	Semestral até 23/09/19	-	-	116.775	119.005
“Swap” - Brasil (b)	CDI + “spread” de 1,95% a 2,35% a.a.	Semestral até 14/06/18	15.076	12.586	81.667	66.420
CCB - Porto Rico (c)	LIBOR de 90 dias + “spread” de 3,5% a.a.	Trimestral até 01/01/17	-	-	117.627	100.652
CCB - México (d)	7,99% a.a.	Trimestral até 08/07/18	-	-	53.118	47.078
CCB - Estados Unidos da América (e)	LIBOR de 90 dias + “spread” de 3,6% a.a.	Trimestral até 01/04/19	-	-	160.645	134.529
BNDES	TJLP ou variação cambial + “spread” de 3,81% a 5,8% a.a.	Trimestral até 15/11/19	-	-	8.084	7.942
Outros			<u>2.589</u>	<u>963</u>	<u>5.352</u>	<u>3.808</u>
Total			<u>17.665</u>	<u>13.549</u>	<u>543.268</u>	<u>479.434</u>

Classificados como:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/15	31/12/14	31/03/15	31/12/14
Circulantes:				
Empréstimos em moeda estrangeira	549	387	45.032	32.680
Empréstimos em moeda local (R\$)	<u>842</u>	<u>21</u>	<u>53.475</u>	<u>12.497</u>
Total	<u>1.391</u>	<u>408</u>	<u>98.507</u>	<u>45.177</u>
Não circulantes:				
Empréstimos em moeda estrangeira	14.526	10.707	368.974	317.055
Empréstimos em moeda local (R\$)	<u>1.748</u>	<u>2.434</u>	<u>75.787</u>	<u>117.202</u>
Total	<u>16.274</u>	<u>13.141</u>	<u>444.761</u>	<u>434.257</u>

## Notas Explicativas

### Garantias e compromissos

- (a) Empréstimos obtidos pelo Grupo mediante a emissão de CCBs com encargos financeiros indexados à variação do CDI mais “spread” de 1,4% a 2,05% ao ano, garantidos por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor dos direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Se o fluxo dos direitos de crédito tornar-se insuficiente, o Grupo terá de constituir garantia adicional. Além disso, o Grupo assumiu o compromisso de não distribuir dividendos acima do valor mínimo obrigatório estipulado pela legislação local e de manter certas cláusulas contratuais calculadas com base nos quocientes entre a dívida líquida e o Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, até a liquidação total da dívida. Em 31 de março de 2015, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (b) Empréstimo obtido em dólares norte-americanos (US\$) e indexado a 4,09% ao ano mais variação cambial. O empréstimo é garantido pelos avalistas coobrigados representados por certas controladas da Sociedade e pela cessão fiduciária de “swap”. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras que consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente.

O Grupo faz uso de operações de “swap” para trocar as obrigações denominadas em dólares norte-americanos (US\$) e taxa de juros fixas pelo real (R\$) atrelado a 100% do CDI mais taxa de juros de 1,95% a 2,35% ao ano. O Grupo contrata operações de “swap” com a mesma contraparte. Essas transações são classificadas como instrumentos financeiros derivativos, conforme divulgado na nota explicativa nº 8.e).

- (c) Empréstimo amortizável em 40 prestações trimestrais a partir de janeiro de 2014. O empréstimo é garantido pelos ativos e por 100% das cotas emitidas pela IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe), bem como pelas receitas de aluguel de contratos de cessão de franquia. O contrato de empréstimo também exige que a IMC Puerto Rico Ltd. cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada e limita a distribuição de dividendos a 50% do lucro líquido do exercício. Em 31 de março de 2015, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (d) Empréstimo amortizável em 17 parcelas trimestrais a partir de junho de 2014 e indexado à taxa de 7,99% ao ano. O empréstimo é garantido pelas marcas detidas pela Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. (“Inversionistas”). O contrato de empréstimo também exige que a Inversionistas cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada. Além disso, o Grupo assumiu o compromisso de não distribuir dividendos acima do valor mínimo obrigatório estipulado pela legislação mexicana. Os índices financeiros estabelecidos no contrato de empréstimo são avaliados anualmente pela instituição financeira a partir de 31 de dezembro de 2013.
- (e) Empréstimo amortizável em 13 parcelas trimestrais a partir de abril de 2016 e garantido pelas subsidiárias da IMCMV Holdings Inc. O contrato de empréstimo também exige que o Grupo cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada. Os índices financeiros estabelecidos no contrato são avaliados semestralmente pela instituição financeira a partir de 31 de dezembro de 2014 e consistem, basicamente, nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o LAJIDA.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016	15.316	137.116
2017	810	121.618
2018	148	96.661
2019 em diante	<u>-</u>	<u>89.366</u>
Total	<u>16.274</u>	<u>444.761</u>

**Notas Explicativas****17. PARCELAMENTO DE AQUISIÇÕES DE EMPRESAS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Aquisições de empresas efetuadas no Brasil	12.377	19.744	30.280	43.904
Aquisições de empresas efetuadas em outros países	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>158.148</u>	<u>114.677</u>
Total	<u>12.377</u>	<u>19.744</u>	<u>188.428</u>	<u>158.581</u>
Circulante	11.377	18.744	97.686	98.914
Não circulante	1.000	1.000	90.742	59.667

**18. PROVISÃO PARA DISPUTAS TRABALHISTAS, CÍVEIS E TRIBUTÁRIAS**

O Grupo é parte envolvida em determinados riscos trabalhistas e previdenciários, cíveis e tributários. No caso das reclamações ajuizadas, recursos foram impetrados. Depósitos judiciais foram realizados quando exigido pelas autoridades.

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Trabalhistas e previdenciários (a)	2.357	2.331	5.922	6.218
Tributários (b)	1.602	1.749	5.456	6.024
Cíveis (c)	<u>258</u>	<u>12</u>	<u>302</u>	<u>56</u>
Total	<u>4.217</u>	<u>4.092</u>	<u>11.680</u>	<u>12.298</u>

(a) Provisão para cobertura de riscos trabalhistas e previdenciários decorrentes de relações trabalhistas relacionadas ao curso normal dos negócios. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, o Grupo constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos.

(b) O Grupo possui riscos quanto a questionamentos por parte das autoridades fiscais (federais, estaduais e municipais) e, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para cobrir eventual materialização desses riscos.

(c) O Grupo é parte envolvida em ações e vários outros processos cíveis, tais como alegações de desequilíbrio econômico ou ações ajuizadas por produtores, relacionadas a descontos de qualidade. A Administração registrou provisão para essas ações com base na opinião dos assessores jurídicos da Sociedade, que avaliaram o risco de perda como provável.

O Grupo é parte em outras ações que envolvem risco potencial de perdas: tributárias - R\$11.162, trabalhistas e previdenciárias - R\$12.039 e cíveis - R\$1.435, e a controladora também é parte em ações que envolvem risco potencial de perdas: tributárias - R\$1.041, trabalhistas e previdenciárias - R\$4.626 e cíveis - R\$769. Com base na análise das respectivas contingências e na opinião dos assessores jurídicos do Grupo, a Administração entende ser possível o risco de perda nessas disputas e, portanto, não foi constituída nenhuma provisão.

**Notas Explicativas**

A movimentação da provisão no trimestre é a seguinte:

	Controladora			
	<u>Trabalhistas e previdenciárias</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.396	492	10	1.898
Adições	504	116	2	622
Reversões	(251)	(89)	-	(340)
Utilizações	<u>(131)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(131)</u>
Saldos em 31 de março de 2014	<u>1.518</u>	<u>519</u>	<u>12</u>	<u>2.049</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.331	1.749	12	4.092
Adições	652	85	45	782
Reversões	(128)	(232)	-	(360)
Utilizações	<u>(498)</u>	<u>-</u>	<u>201</u>	<u>(297)</u>
Saldos em 31 de março de 2015	<u>2.357</u>	<u>1.602</u>	<u>258</u>	<u>4.217</u>
	Consolidado			
	<u>Trabalhistas e previdenciárias</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	2.506	2.770	10	5.286
Adições	505	119	2	626
Reversões	(299)	(347)	-	(646)
Utilizações	<u>(131)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(131)</u>
Saldos em 31 de março de 2014	<u>2.581</u>	<u>2.542</u>	<u>12</u>	<u>5.135</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	6.218	6.024	56	12.298
Adições	2.748	443	45	3.236
Reversões	(592)	(736)	-	(1.328)
Utilizações	<u>(2.520)</u>	<u>(276)</u>	<u>200</u>	<u>(2.596)</u>
Variação cambial	<u>68</u>	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>70</u>
Saldos em 31 de março de 2015	<u>5.922</u>	<u>5.456</u>	<u>302</u>	<u>11.680</u>

**19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****a) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos decorrem de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias reconhecidos. Esses créditos estão registrados no ativo e passivo não circulantes, com base na estimativa de rentabilidade futura, de acordo com a legislação vigente.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o imposto de renda diferido é como segue:

**Notas Explicativas**

	Controladora	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	4.562	-
Diferenças temporárias:		
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	1.434	1.391
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio para fins de tributação local	(38.763)	(38.166)
Marcas registradas e direitos de licenciamento e de aluguel alocados de aquisições de negócios	(4.698)	(4.866)
Outras	<u>1.969</u>	<u>2.864</u>
Total	<u>(35.496)</u>	<u>(38.777)</u>
Ativo	-	-
Passivo	(35.496)	(38.777)
	Consolidado	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	61.320	53.026
Diferenças temporárias:		
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	3.851	3.980
Provisão para contas a pagar	3.909	5.955
Mais-valia de ativos e diferença entre as taxas de depreciação contábil e fiscal	19.066	12.457
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio para fins de tributação local	(112.537)	(108.002)
Marcas registradas e direitos de licenciamentos e de aluguel alocados de aquisições de negócios	(42.779)	(38.262)
Outras	<u>1.519</u>	<u>1.307</u>
Total	<u>(65.651)</u>	<u>(69.539)</u>
Ativo	14.417	12.182
Passivo	(80.068)	(81.721)

## b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Com base no histórico de realizações dos ativos e passivos que deram origem ao saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, bem como nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, foi estimado o seguinte cronograma para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

<u>Exercício</u>	<u>Consolidado</u>
2015	11.643
2016	1.739
2017	2.185
2018	2.831
2019 em diante	<u>71.267</u>
Total	<u>89.665</u>

**Notas Explicativas**

Em 31 de março de 2015, o Grupo possui saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no montante de R\$268.450 (R\$241.914 em 31 de dezembro de 2014), para os quais registrou um ativo fiscal diferido até o montante compensável com lucros tributáveis futuros. Os saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social estão distribuídos às controladas da seguinte forma:

	<u>Consolidado</u> <u>31/03/15</u>
Brasil	233.755
Caribe	3.585
México	<u>31.110</u>
Total	<u>268.450</u>

## c) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.822)	1.620
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	959	(551)
Ajustes efetuados:		
Diferenças permanentes	2.321	254
Diferenças temporárias	-	(1.080)
Outros	<u>-</u>	<u>189</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>3.280</u>	<u>(1.188)</u>
Correntes	-	(941)
Diferidos	(3.280)	(247)

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.418)	1.751
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	1.162	(595)
Ajustes efetuados:		
Diferenças permanentes (*)	(1.233)	(13)
Efeitos sobre diferenças de taxas vigentes de controladas em outros países	1.236	-
Diferenças temporárias	-	(916)
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos ou reconhecidos de prejuízos de exercícios anteriores	1.297	-
Outros	<u>1.414</u>	<u>205</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>3.876</u>	<u>(1.319)</u>
Correntes	679	(1.230)
Diferidos	3.197	(89)

(\*) Incluem: (i) despesas com amortizações ou depreciações não dedutíveis em controladas no exterior; (ii) impostos calculados pelo lucro presumido em controladas locais e no exterior; e (iii) outras despesas não dedutíveis.

## Notas Explicativas

### 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital social

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 125.066.870 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 31 de março de 2015, o capital social da Sociedade era composto por 84.482.793 ações (84.482.793 ações em 31 de dezembro de 2014), que representam um montante de R\$837.803 (R\$837.803 em 31 de dezembro de 2014).

Em 1º de dezembro de 2014 foi concluído o processo de reorganização societária, aprovado em 30 de setembro de 2014 pelo Conselho de Administração da IMCHSA, então controladora do Grupo, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.b).

Em razão da incorporação, o capital social da Sociedade, no valor de R\$68.537, foi aumentado para R\$837.803, um aumento, portanto, no valor de R\$769.266, correspondente ao valor contábil do patrimônio líquido da IMCHSA, já descontado o valor contábil da participação detida pela IMCHSA na Sociedade. Com o aumento de capital, foram emitidas 15.945.876 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de modo que o capital social total da Sociedade após a incorporação seja dividido pelo mesmo número de ações ordinárias em que se dividia o capital social da IMCHSA antes da incorporação.

Em decorrência da incorporação, tanto as novas ações ordinárias de emissão da Sociedade quanto as ações de emissão da Sociedade já detidas pela IMCHSA, as quais correspondem à totalidade das ações de emissão da Sociedade, foram entregues aos detentores de ações de emissão da IMCHSA na data da Assembleia da IMCHSA que deliberou sobre a incorporação, na proporção de suas participações no capital social da IMCHSA.

Assim, tendo em vista que, após o aumento de capital descrito anteriormente, o capital social da Sociedade passou a ser dividido pelo mesmo número de ações de emissão da IMCHSA imediatamente antes da incorporação, os acionistas da IMCHSA têm direito a uma ação ordinária da Sociedade para cada ação da IMCHSA de sua titularidade.

A Sociedade sucedeu a IMCHSA em todos os seus direitos e obrigações que foram transferidos em decorrência da incorporação aprovada, sem solução de continuidade.

#### b) Destinação do lucro líquido

Os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O saldo remanescente, depois da dedução dos custos legais, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas, observada a legislação aplicável.

Observadas as disposições legais pertinentes, o Grupo poderá pagar a seus acionistas, por deliberações da Assembleia Geral de Acionistas, juros sobre o capital próprio, que poderão ser deduzidos do dividendo mínimo obrigatório.

**Notas Explicativas**

## c) Ações em tesouraria

Considerando que a IMCHSA possuía 337.257 ações ordinárias de própria emissão em tesouraria, com a incorporação, foram destinadas à tesouraria 337.257 ações ordinárias de emissão da Sociedade.

Em 31 de março de 2015, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

	Quantidade de ações	Valor	Preço médio por ação - R\$
Saldo no fim do trimestre	<u>337.257</u>	<u>4.762</u>	<u>14,12</u>

## d) Outros resultados abrangentes

Referem-se à conversão dos resultados em moeda estrangeira calculados sobre o patrimônio líquido das controladas estrangeiras.

**21. RECEITA LÍQUIDA**

A conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Receita bruta	55.431	77.133	485.755	83.555
Impostos sobre vendas	(5.785)	(7.304)	(26.997)	(8.193)
Devoluções e abatimentos	<u>(151)</u>	<u>(130)</u>	<u>(4.104)</u>	<u>(139)</u>
Total	<u>49.495</u>	<u>69.699</u>	<u>454.654</u>	<u>75.223</u>

**22. DESPESAS DE VENDAS E OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Despesas com publicidade e marketing	(372)	(682)	(5.602)	(711)
Despesas de aluguel	(5.715)	(9.419)	(48.042)	(9.654)
Despesas com serviços de terceiros	(637)	(604)	(9.252)	(714)
Comissões de cartões de crédito e débito	(247)	(494)	(5.728)	(530)
Despesas com “royalties”	(137)	(136)	(4.766)	(136)
Despesas com manutenção e utilidades	(17)	(36)	(8.602)	(38)
Despesas com logística	(433)	(415)	(1.677)	(459)
Despesas com infraestrutura de comunicação	(213)	(163)	(788)	(185)
Taxas e emolumentos	(292)	(231)	(2.773)	(263)
Outras despesas de vendas e operacionais	<u>(315)</u>	<u>(380)</u>	<u>(5.090)</u>	<u>(464)</u>
Total	<u>(8.378)</u>	<u>(12.560)</u>	<u>(92.320)</u>	<u>(13.154)</u>

**Notas Explicativas****23. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Despesas com folha de pagamento	(6.076)	(7.835)	(16.238)	(7.835)
Despesas de aluguel de escritório	(281)	(250)	(816)	(250)
Despesas com serviços de terceiros	(1.138)	(958)	(4.418)	(958)
Despesas com viagens	(391)	(82)	(1.716)	(82)
Despesas com manutenção e utilidades	(434)	(174)	(1.002)	(174)
Despesas com pré-abertura de lojas	(246)	(1.236)	(423)	(1.236)
Recuperação de despesas - partes relacionadas	5.212	4.286	-	4.102
Despesas com logística	(201)	(233)	(382)	(233)
Despesas com infraestrutura e comunicação	(199)	(174)	(319)	(174)
Outras despesas gerais e administrativas	<u>(284)</u>	<u>(412)</u>	<u>(658)</u>	<u>(412)</u>
Total	<u>(4.038)</u>	<u>(7.068)</u>	<u>(25.972)</u>	<u>(7.252)</u>

**24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Outras despesas:				
Perda na venda de imobilizado	-	-	(35)	-
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias, líquidas de reversões	(422)	(282)	(1.908)	-
Outras despesas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(413)</u>	<u>-</u>
Total	<u>(422)</u>	<u>(282)</u>	<u>(2.356)</u>	<u>-</u>
Outras receitas:				
Reversões para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias, líquidas de provisões	-	-	-	20
Verbas e acordos comerciais	322	-	1.281	-
Recuperação de créditos tributários	169	286	2.286	293
Negociação com concessionárias de aeroportos	-	-	3.772	-
Outras receitas	<u>122</u>	<u>-</u>	<u>1.655</u>	<u>-</u>
Total	<u>613</u>	<u>286</u>	<u>8.994</u>	<u>313</u>
Total líquido	<u>191</u>	<u>4</u>	<u>6.638</u>	<u>313</u>

**Notas Explicativas****25. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Receitas financeiras:				
Receitas sobre aplicações financeiras	35	670	704	680
Atualização monetária ativa	1.088	82	1.088	82
Outras receitas financeiras	<u>400</u>	<u>82</u>	<u>495</u>	<u>82</u>
Total	<u>1.523</u>	<u>834</u>	<u>2.287</u>	<u>844</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(288)	(2.300)	(9.983)	(2.300)
Juros sobre aquisições de empresas e sobre aquisições de direitos de pontos comerciais	(2.076)	(297)	(3.801)	(297)
Variação monetária, juros e taxas bancárias	(2.839)	-	(2.247)	-
Outras	<u>-</u>	<u>(114)</u>	<u>(1.490)</u>	<u>(138)</u>
Total	<u>(5.203)</u>	<u>(2.711)</u>	<u>(17.521)</u>	<u>(2.735)</u>
Total líquido	<u>(3.680)</u>	<u>(1.877)</u>	<u>(15.234)</u>	<u>(1.891)</u>

**26. DESPESA POR NATUREZA**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Custo com estoques	(14.943)	(18.257)	(163.457)	(19.595)
Despesas com pessoal	(24.829)	(26.598)	(139.142)	(28.614)
Despesas comerciais	(372)	(682)	(5.602)	(711)
Despesas com serviços de terceiros	(1.873)	(1.898)	(13.803)	(2.007)
Despesas funcionais	(11.115)	(14.532)	(91.097)	(15.120)
Depreciação e amortização	(5.462)	(5.021)	(30.960)	(5.890)
Amortização de investimento em "joint venture"	-	-	(335)	-
Resultado de equivalência patrimonial na participação em controladas	6.413	253	1.909	-
Recuperação de despesas - partes relacionadas	5.212	4.286	-	4.102
Outras receitas (despesas), líquidas	<u>(1.859)</u>	<u>(3.757)</u>	<u>(6.989)</u>	<u>(4.059)</u>
Total	<u>(48.828)</u>	<u>(66.206)</u>	<u>(449.476)</u>	<u>(71.894)</u>
Classificadas como:				
Custo de vendas e serviços	(39.321)	(43.945)	(318.189)	(47.609)
Despesas de vendas e operacionais	(8.378)	(12.560)	(92.320)	(13.154)
Despesas gerais e administrativas	(4.038)	(7.068)	(25.972)	(7.252)
Depreciação e amortização	(3.504)	(2.886)	(14.569)	(3.879)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>6.413</u>	<u>253</u>	<u>1.574</u>	<u>-</u>
Total	<u>(48.828)</u>	<u>(66.206)</u>	<u>(449.476)</u>	<u>(71.894)</u>

**Notas Explicativas****27. PARTES RELACIONADAS**

As controladas realizam operações de compra e rateio de despesas entre si, relacionadas a serviços contratados, salários de empregados e outros, as quais também foram integralmente eliminadas no processo de consolidação.

As transações entre a Sociedade e suas partes relacionadas são como segue:

## a) Transações reconhecidas no resultado

<u>Controladas</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Tob's	307	236	236	-
Servecom	-	32	32	-
Rede Frango Assado	2.329	-	2.995	-
Rede Viena	<u>4.779</u>	<u>-</u>	<u>7.275</u>	<u>-</u>
Subtotal	<u>7.415</u>	<u>268</u>	<u>10.538</u>	<u>-</u>
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Rede Frango Assado	-	2.051	-	2.051
Rede Viena	<u>-</u>	<u>2.479</u>	<u>-</u>	<u>2.453</u>
Subtotal	-	4.530	-	4.504
Total	<u>7.415</u>	<u>4.798</u>	<u>10.538</u>	<u>4.504</u>

## b) Saldos ativos

<u>Outras partes relacionadas</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Rede Viena	<u>2.253</u>	<u>6.871</u>

## c) Saldos passivos

<u>Controlada</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/12/14</u>
Tob's	<u>1.294</u>	<u>1.663</u>
Subtotal	<u>1.294</u>	<u>1.663</u>
<u>Outras partes relacionadas</u>		
Rede Frango Assado	17.881	7.950
Rede Viena	-	-
IMC México	<u>15.688</u>	<u>13.210</u>
Subtotal	<u>33.569</u>	<u>21.160</u>
Total	<u>34.863</u>	<u>22.823</u>

## Notas Explicativas

Em 2009, o Grupo, por meio da controlada Airport Shoppes Corporation, adquiriu da Dufry Americas y Caribe Corp. (“Dufry”) 100% das ações da empresa Inversiones Liers, S.A., na República Dominicana, pelo valor de R\$16.468. O presidente do Conselho de Administração é o mesmo da Sociedade. Essa empresa detém os direitos de contratos de aluguel de espaços para lojas no aeroporto de Santo Domingo. Conforme acordo, essa aquisição será paga em parcelas anuais até 17 de fevereiro de 2029. O saldo a valor presente em 31 de março de 2015 é de R\$10.669 (R\$9.453 em 31 de dezembro de 2014), e no trimestre findo em 31 de março de 2015 a despesa com juros relativa a esse passivo é de R\$166.

As controladas do Grupo na República Dominicana possuem contratos de aluguel de espaços (lojas) no aeroporto de Santo Domingo, onde operam seus restaurantes, firmados com a empresa administradora daquele aeroporto, a Aeropuertos Dominicanos Siglo XXI, S.A., uma controlada dos Fundos Advent. Os valores são pagos mensalmente e estão de acordo com os preços praticados com terceiros. Em 31 de março de 2015, há um saldo a pagar a essa empresa, oriundo desses contratos, de R\$61 (R\$51 em 31 de dezembro de 2014). No trimestre findo em 31 de março de 2015, o valor total das despesas com aluguel foi de R\$1.237.

A controlada Comercial Frango Assado Ltda. possui contratos de arrendamento operacional de uma parte dos imóveis usados para suas operações assinados com um dos investidores indiretos da Sociedade. Esses contratos têm prazo de validade de 20 anos e valor mensal fixo de aluguel reajustado a cada 12 meses pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV. De acordo com esses contratos, as partes renunciaram ao direito de ingressar com ação revisional de aluguel prevista nas Leis de Locações; uma revisão poderá ser feita após 10 anos da assinatura do contrato, de modo que o valor anual deverá ser equivalente a 8% do valor de mercado das edificações e dos terrenos. Em 31 de março de 2015, o saldo a pagar a esses investidores é de R\$624 (R\$609 em 31 de dezembro de 2014). No trimestre findo em 31 de março de 2015, o valor total das despesas com aluguel foi de R\$1.889.

Os avais e as garantias prestados pelas empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas são os divulgados na nota explicativa nº 16.

### Remuneração da Administração

Para o trimestre findo em 31 de março de 2015, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$1.208 (R\$770 em 31 de março de 2014) na controladora, sendo R\$1.008 a diretores estatutários e R\$200 a conselheiros, e de R\$2.528 (R\$770 em 31 de março de 2014) no consolidado, sendo R\$2.328 a diretores estatutários e R\$200 a conselheiros. Esse valor foi registrado na rubrica “Despesas gerais e administrativas” e inclui somente os benefícios de curto prazo. A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de longo prazo.

## 28. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo adota uma política de seguros que leva em conta principalmente a concentração de riscos e sua relevância, fornecendo um nível de cobertura considerado suficiente de acordo com o tipo de atividade e a orientação de seus corretores de seguros.

As coberturas de seguros, em valores de 31 de março de 2015, são assim demonstradas:

**Notas Explicativas**

	<u>Consolidado</u>
Responsabilidade civil	24.618
Riscos diversos - estoques e imobilizado	408.747
Veículos	36.670
Outras	<u>4.618</u>
Total	<u>474.653</u>

**29. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR PARA AS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

A Administração do Grupo define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento nem para outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 9.

As adições de imobilizado e intangível apresentadas nas demonstrações dos fluxos de caixa estão líquidas das parcelas a serem pagas nos próximos anos. Assim, das adições de imobilizado realizadas no trimestre findo em 31 de março de 2015 foi subtraído o montante de R\$86 na controladora e de R\$28 no consolidado e das adições de intangível realizadas no mesmo trimestre foi adicionado o montante de R\$3.779 na controladora e de R\$3.779 no consolidado (subtraído o montante de R\$1.775 em 31 de março de 2014 na controladora e no consolidado).

**30. LUCRO POR AÇÃO**Básico

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro do trimestre pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo trimestre.

Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição.

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/15</u>	<u>31/03/14</u>
Numerador básico e diluído-		
Alocação do lucro líquido do trimestre aos acionistas	458	432
Ações disponíveis:		
Denominador básico e diluído (em milhares de ações)	84.483	68.532
Média ponderada das ações disponíveis	<u>84.483</u>	<u>68.532</u>
Lucro líquido por ação básico e diluído - R\$	<u>0,0054</u>	<u>0,0063</u>

## Notas Explicativas

### 31. EVENTO SUBSEQUENTE

Conforme já mencionado na nota explicativa nº 6, em 15 de abril de 2015, o Grupo, através de sua controlada IMCMV Holdings Inc. e controladas, assinou aditamento aos contratos de aquisições de restaurantes da marca Margaritaville nos Estados Unidos. Esse aditamento tem por finalidade promover alterações em certos termos da transação, sendo principalmente: (a) readequação das parcelas com vencimento entre abril e agosto de 2015, no montante de US\$9.768 mil, a serem pagas em 11 parcelas mensais entre abril e fevereiro de 2016; (b) redução do valor total a pagar pela negociação em US\$4.000 mil; e (c) renúncia do direito de preferência para abertura de 10 novos restaurantes ou bares quando estes forem abertos em hotéis ou cassinos.

### 32. AUTORIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de maio de 2015 foram aprovadas e autorizadas para divulgação as presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

---

## **Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

Não há comentários a reportar.

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

Não existem informações que a Companhia julgue relevantes.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

International Meal Company Alimentação S.A.

Confins - MG

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da International Meal Company Alimentação S.A. ("Sociedade"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida pelas normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vagner Ricardo Alves

Contador

CRC nº 1 SP 215739/O-9

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Não aplicável

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Informações Trimestrais - ITR da International Meal Company Alimentação S.A. referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2015.

São Paulo, 07 de Maio de 2015.

Francisco Javier Gavilán Martin

Diretor Presidente

José Agote

Diretor Administrativo, Financeiro e de RI

Samir Moysés Gilio Ferreira

Diretor de Controladoria

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Informações Trimestrais - ITR da International Meal Company Alimentação S.A. referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2015.

São Paulo, 07 de Maio de 2015.

Francisco Javier Gavilán Martín

Diretor Presidente

José Agote

Diretor Administrativo, Financeiro e de RI

Samir Moysés Gilio Ferreira

Diretor de Controladoria